



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)
e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

ABRIL

2025



Associação

SIPEB

CP SÃO JOSÉ

CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV)

📍 Av. José Maria de Almeida Prado, 365 – Jardim Pedro Ometto
Jaú/SP – CEP: 17212-586
☎ (14) 3622-3142



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)
e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

MÊS: Abril/2025

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Criança e Adolescente de 06 a 15 anos

I) IDENTIFICAÇÃO

Nome/ Razão Social: Associação de Instrução Popular e Beneficência - Centro Promocional São José

Nº da Unidade: 3525303400815

Referenciado ao CRAS Jd. Pedro Ometto (Nº da Unidade): 35253002844

CRAS Central (Nº da Unidade): 35253004680

CNPJ: 50.228.097/0007-58

Endereço: Av. José Maria de Almeida Prado nº 365 - Bairro: Jd. Pedro Ometto

Cidade/ UF: Jaú – São Paulo

Telefone: (14) 3622-3142

E-mail: priscila@cpromocionalsj.com.br

II) DIRETORIA DA INSTITUIÇÃO

Presidente: Adriana Aparecida Romão

Profissão: Pedagoga **CPF:** 200.098.828-80 **RG:** 28.173.388-0

E-mail: adriana.roma@sipeb.com.br

Mandato da Atual Diretoria - Início: 11/05/2021 **Término:** 10/05/2025



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

III RECURSOS HUMANOS

3.1) Equipe de Referência

Nº	NOME	CARGO/DATA ADMISSÃO	FORMAÇÃO/CURSO REALIZADO	C/H	FONTE DE RECURSO	SALÁRIO LÍQUIDO
1	Adriana Rafael	Aux. Serviços Gerais Admissão: 18/05/2022	Ensino Fundamental Incompleto	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.767,65
2	Amanda Carolina de Oliveira Gonzales	Educador Social Admissão: 14/04/2025	Superior Completo- Educação Física	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.249,66
3	Ana Cristiane da Costa Damasceno	Aux. Serviços Gerais Admissão: 25/04/2022	Ensino Médio	44h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.747,89
4	Antônia Alves de Souza	Educador Social Admissão: 12/01/2023	Superior Completo – Administração e Pós-Graduação em Finanças	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.286,02
5	Dainara Elizeu Lopes	Educador Social Admissão: 10/02/2025	Superior Completo – Pedagogia Cursando Educação Física	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.305,06
6	Daniela de Oliveira G. Cazellotto	Educador Social Admissão: 03/02/2012	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.281,31
7	Dimpna Sobrinho de Oliveira Marques	Psicóloga Admissão: 06/03/2023	Superior Completo – Psicologia / Pós Graduação em Transtorno do Espectro Autista	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.609,78
8	Fernanda Ap. do Nascimento	Educador Social Admissão: 14/01/2015	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.699,42
9	Gabriela Cristina Basso Cezarino	Educadora Social Admissão: 17/11/2021	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.264,63

Ass. CP São José - Ometto



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

10	Gabriela Leite	Educador Social Admissão: 12/01/2023	Ensino Médio Completo	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.347,12
11	Juliana Aparecida Faber dos Santos	Aux. Serviços Gerais Admissão: 21/10/2024	Ensino Médio	44h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.976,95
12	Letícia Aleixo Brancaglioni	Assistente Social Admissão: 05/09/2018 Demissão: 16/04/2025	Superior Completo - Serviço Social e Pós-Graduação FHTM no Trabalho com Famílias/ Gestão do SUAS / Contabilidade das Organizações do Terceiro Setor	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 6.503,58 RESCISÃO
13	Maila Lima de Souza	Educador Social Admissão: 06/05/2024	Ensino Médio- Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.305,06
14	Maria de Lourdes Santos Silva	Coordenadora Social Admissão: 02/07/2007	Superior Completo - Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 3.270,39
15	Maria Elisabete de Figueiredo	Auxiliar de Serviços Gerais Admissão: 17/01/2022	Ensino Médio	44h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.155,12
16	Maria Júlia Vicente	Psicóloga Admissão: 16/12/2024	Superior Completo – Psicologia	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.652,59
17	Marinalva Raimundo Carvalho	Aux. Serviços Gerais Admissão: 09/06/2016	Ensino Fundamental	44h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.513,37
18	Roberta Disselli Zenati	Assis. Administrativo Admissão: 13/04/2016	Superior Completo – Administração	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.384,36

Assis. Administrativo



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

19	Rony Yoshio Oizumi Takeichi	Educador Social e Técnico de Informática Admissão: 03/06/2024	Ensino Superior Completo – Engenharia de Produção	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.863,51
20	Silmara Cristina Borges de Oliveira	Educador Social Admissão: 14/04/2025	Superior Completo- Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$1.249,66
21	Silvia Helena Gomes da Cruz	Assistente Social Admissão: 11/12/2023	Superior Completo - Serviço Social	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.633,73
22	Susana Raquel Pereira Oliveira	Aux. Administrativo Admissão: 11/04/2018	Superior Completo – Serviço Social e cursando Pós-Graduação em Gestão do SUAS.	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.700,20
23	Thais Parro Costa Andrade	Educador Social Admissão: 14/04/2025	Superior Completo- Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.336,34
24	Vinicius Rossi	Educador Social Admissão: 10/06/2024	Ensino Superior Completo – Educação Física	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.342,78

* Marinalva Raimundo Carvalho- Atestado Médico: 27/04/2025 até 04/05/2025

* Letícia Aleixo Brancaglion – Assistente Social (Demissão em 16/04/2025 com o valor de rescisão R\$ 6.503,58 pago com recurso próprio)

Ass. CP São José - Ometto



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

IV. APRESENTAÇÃO

O Centro Promocional São José – Colmeia como é conhecido na cidade de Jaú, foi fundado em 03 de fevereiro de 1967, porém, oficializada somente em 1970. Entidade sem fins lucrativos tem como Visão de futuro ser um ambiente transformador, estimulando o conhecimento, a autovalorização e o desenvolvimento das potencialidades e talentos. Sua missão é ajudar as pessoas a desenvolverem competências para gerir com sucesso a própria vida através de um processo de qualidade que estimule a autonomia e a responsabilidade social.

A entidade executa o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV para criança e adolescente de 6 a 15 anos. Trata-se de um serviço de Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

O SCFV possui caráter preventivo e proativo, tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Inclui crianças e adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para ressignificar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidade e na prevenção de situações de risco social.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos complementa as ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social, além do desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.

Traçamos uma linha de trabalho com nossas crianças desde a infância até a sua adolescência dando continuidade à formação do indivíduo, onde através de projetos direcionados, procuramos estimular as crianças e adolescentes a desenvolverem habilidades, raciocínio lógico analítico, cultural e novos talentos.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

V) OBJETIVO

4.1) Objetivo Geral

Desenvolver ações que propicie o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos, autonomia e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, contribuindo para prevenção a ocorrência de situações de risco e vulnerabilidade social.

4.2) Objetivos Específicos

- Oportunizar espaço de sociabilidade, estimulando a convivência social e comunitária e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.
- Contribuir para o desenvolvimento integral de crianças e adolescente, incentivando-os a serem protagonista de sua história e da sua vida em comunidade, ampliando sua visão de mundo.
- Formar cidadãos conscientes de si, do outro, da realidade que o cerca e da sua capacidade de transformação fortalecendo a autoestima.
- Complementar o trabalho social com famílias através de ações que estimulem sua participação nas atividades, bem como na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.
- Estimular a participação da vida pública do território, por meio de ações que possam desenvolvero senso crítico e o exercício consciente da cidadania.

VI) PÚBLICO ALVO/META: Atender a 290 (duzentos e noventa) crianças e adolescentes do gênero masculino e feminino, com idade entre 06 e 15 anos em situação de risco e/ou vulnerabilidade social.

Meta pactuada: Atender 290 crianças e adolescentes encaminhados pelos CRAS's de Referência de Jaú.

Meta atendida em Abril/2025: Atendeu 266 crianças e adolescentes, onde os CRAS's Central e Lázaro Jorge já foram informados das vagas. Atualmente estão inseridas 206 famílias.

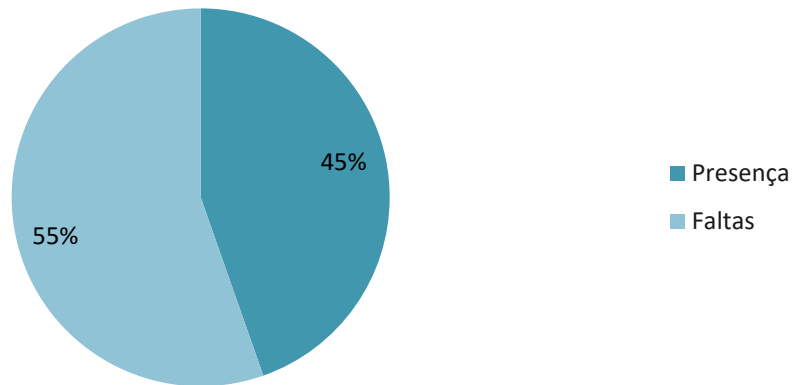


CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

% DE FREQUÊNCIA E FALTAS ABRIL 2025



No mês de abril, foi registrada um percentual de 45% de presença e 55% de faltas. As faltas se deram porque no mês teve uma emenda e feriado, bem como dispensa das crianças para capacitação interna da equipe.

PERÍODO DE EXECUÇÃO: No mês de abril de 2025, as atividades ocorreram de segunda a sexta-feira, das 7h00 às 17h00, totalizando uma carga horária diária de 4 horas. O período de execução foi de 01/04/2025 a 30/04/2025.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

VII) RECURSOS

Origem Recurso	Valor Anual	Saldo Anterior	Valor gasto no Mês Atual	Saldo Disponível
Federal	R\$ 162.000,00	R\$ 121.500,00	R\$ 13.500,00	R\$ 108.000,00
Municipal	R\$ 1.160.400,00	R\$ 870.300,00	R\$ 96.700,00	R\$ 773.600,00
Total	R\$ 1.322.400,00	R\$ 991.800,00	R\$ 110.200,00	R\$ 881.600,00

VIII) AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Em Abril, as ações desenvolvidas pela equipe de referência da instituição composta por educadores sociais, assistentes sociais, psicólogas, coordenação e direção, contemplaram os objetivos propostos no “Plano de Trabalho de Janeiro á Dezembro de 2025”.

Neste mês, ocorreu reunião no CMDCA, com a participação da Psicóloga do período da manhã. Bem como visita da diretora e coordenadora da Fundação Raizen para um bate papo. Ocorreu também o encontro com as famílias com a temática de sobrecarga das mulheres. O mesmo foi realizado no sábado a tarde dia 26/04/2025 e estendido para o dia 05/05/2025 segunda-feira a noite, para os pais e responsáveis que não compareceram no encontro de sábado.

No dia 17 de abril de 2025, foi realizada as apresentações de páscoa e entrega dos ovos para todas as crianças e adolescentes sendo um momento muito alegre e divertido. Ocorreram também os grupos socioeducativo e a dispensa das crianças na última sexta do mês para reuniões e planejamentos da equipe.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Recurso Municipal: Foram investidos R\$ 2.521,70 na aquisição de materiais de higiene e limpeza para atender os usuários, R\$ 161,45 em itens descartáveis, R\$ 1.361,20 em materiais de artesanato, R\$ 1.042,15 em materiais pedagógicos e R\$ 12.185,66 em alimentação, visando o desenvolvimento das atividades propostas.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

*Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)
e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP*

Recurso Federal: Com este recurso, foram adquiridos alimentos no valor de R\$ 7.005,55 além de despesas com utilidades públicas, como gás, energia, telefone e internet, totalizando R\$ 4.560,35 e R\$ 1.320,00 com passes de ônibus para as crianças e adolescentes.

📍 Av. José Maria de Almeida Prado, 365 – Jardim Pedro Ometto
Jaú/SP – CEP: 17212-586
☎ (14) 3622-3142



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

Sendo assim, segue abaixo os dados quantitativos das ações/atividades realizadas:

MÊS: Abril/2025	
Ações/Atividades	Quantidade
Acolhida	38
Busca Ativa	50
Visita Domiciliar	19
Reuniões	Reunião de Equipe – 02
Contato telefônico com as famílias	80
Atendimento com as famílias presencial	40
Atendimento via Whatsapp com famílias	230
Atendimento com as Crianças e Adolescentes	65
Contato telefonico/E-mail com a rede de serviçosocioassistencial e Intersetorial	CRAS P.O. – 01 CRAS Central – 01 CREAS – 1
Ações Coletivas	
Encontro com as famílias	02
Oficinas / Grupos	
Oficina de Viver e Conviver	40
Oficina de Arte e Movimento	40
Oficina de Dança	40
Oficina de Práticas Esportivas	40
Oficina de Informática	40
Atividades Dirigidas / Complementares	14



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)
e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

AÇÕES / ATIVIDADES COLETIVAS

AÇÃO: Reunião de Equipe
OBJETIVO: Oportunizar espaço para troca de informações, pendências, sugestões, organização, resultados, propostas e planejamento, para melhorias no atendimento às crianças e adolescentes.
RESPONSÁVEL: Equipe Técnica – Assistentes Sociais e Psicólogas
LOCAL: Centro Promocional São José
MÊS: Abril
DESENVOLVIMENTO: <p>Neste mês, a equipe técnica realizou uma reunião para discutir casos acompanhados no serviço, com o objetivo de analisar de forma aprofundada as demandas dos usuários e construir estratégias de intervenção mais eficazes. O encontro possibilitou o compartilhamento de experiências entre os profissionais, fortalecendo o trabalho em equipe, a escuta qualificada e a atuação intersetorial. A reunião também contribuiu para a definição de encaminhamentos e foi avaliada de forma positiva, sendo reconhecida como um espaço importante para qualificação do atendimento e apoio entre as técnicas.</p> <p>*Sem registro fotográfico.</p>
Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de participar da convivência social em família, grupos e território; Eixo: 2- Direito de Ser: Direito de experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

**CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB**

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

AÇÃO: Reunião equipe**OBJETIVO:** Oportunizar espaço para troca de informações, pendências, sugestões, organização, resultados, propostas e planejamento, para melhorias no atendimento às crianças e adolescentes.**RESPONSÁVEL:** Coordenadora Social**LOCAL:** Centro Promocional São José**MÊS:** Abril**DESENVOLVIMENTO:**

No referido dia, foi realizada uma reunião com a equipe técnica com o objetivo de planejar as ações da campanha Maio Laranja, que ocorrerá no próximo mês, com uma semana de vivências programadas entre os dias 12 e 16 de maio. A proposta da campanha visa sensibilizar crianças, adolescentes e suas famílias sobre a importância do enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes, promovendo espaços de informação, escuta, reflexão e protagonismo. A equipe definiu a seguinte programação:

• 12 de maio (segunda-feira):

- Exibição do filme "O Silêncio de Lara" para os adolescentes nos períodos da manhã e da tarde, seguido de roda de conversa em grupo para discutir os principais pontos do filme e aprofundar a abordagem sobre o tema da campanha.

- Para as idades de 10 a 12 anos, será exibido o filme "O Segredo de Nara", também seguido de debate para refletir sobre os conteúdos apresentados e reforçar os aspectos de proteção e autocuidado.

• 13 de maio (terça-feira):



○Exibição do filme "*O Segredo da Tartonina*" para crianças de 6 a 8 anos, seguida de debate em grupo para abordar o tema de forma lúdica e adequada à faixa etária, estimulando a identificação de situações de risco e a importância de pedir ajuda.

• **14 e 15 de maio (quarta e quinta-feira):**

○Realização de rodas de bate-papo com os grupos do SCFV, conduzidas pelas técnicas e educadores, com foco em promover o diálogo aberto sobre o enfrentamento às violências, o fortalecimento dos vínculos e os direitos das crianças e adolescentes.

• **16 de maio (sexta-feira):**

○Caminhada de mobilização pelo bairro Pedro Ometto, com distribuição da flor símbolo da campanha, como ato público de conscientização da comunidade sobre o tema.

Além do planejamento das ações do Maio Laranja, a reunião também abordou o andamento e organização das oficinas "Arte e Movimento" e "Viver e Conviver". Foi discutida a preparação para a atividade de contação de histórias que será realizada na oficina Arte e Movimento, com foco em temáticas de valorização da infância, respeito e prevenção.

Por fim, tratou-se de assuntos relevantes relacionados ao acompanhamento das crianças e adolescentes atendidos, incluindo avaliações de casos específicos, identificação de demandas emergentes e alinhamento de estratégias de apoio às famílias.

*Sem registro fotográfico.

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito de experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação em serviços; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

AÇÃO: Encontro com Famílias – Tema: Sobrecarga das Mulheres e Estratégias de Enfrentamento

OBJETIVO: Promover um espaço de diálogo e reflexão com as famílias sobre a sobrecarga enfrentada pelas mulheres no cotidiano, sensibilizando para a importância da divisão de responsabilidades e construindo, de forma coletiva, estratégias que contribuam para o equilíbrio das tarefas familiares e o bem-estar de todos.

RESPONSÁVEL: Todos os colaboradores

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Abril/2025

DESENVOLVIMENTO:

Com o objetivo de promover reflexões sobre a divisão desigual de tarefas e responsabilidades que recaem majoritariamente sobre as mulheres no contexto familiar, foi realizado no sábado, dia 26 de abril, um encontro com as famílias com o tema "**Sobrecarga das Mulheres: Reconhecer para Transformar**".

A atividade buscou criar um espaço de escuta, acolhimento e troca de experiências, além de estimular o pensamento crítico sobre a sobrecarga física e emocional enfrentada por muitas mulheres, especialmente aquelas que conciliam múltiplas jornadas como trabalho, cuidados com os filhos, casa e outras obrigações familiares.

Dinâmica de Grupo

Durante o encontro, foi realizada uma **dinâmica participativa**, dividindo os presentes em 4 grupos, onde cada grupo recebeu um caso fictício representando diferentes situações de mulheres em sobrecarga. As situações incluíam mães solo, mulheres cuidadoras de pessoas doentes, mulheres com acúmulo de responsabilidades domésticas e trabalhadoras que não contam com rede de apoio.

Os grupos foram desafiados a refletir coletivamente e apresentar **propostas e estratégias possíveis para a diminuição da sobrecarga** de cada mulher do caso apresentado. As soluções apontadas incluíram:

- Distribuição mais equitativa das tarefas domésticas entre todos os membros da família;
- Fortalecimento da rede de apoio comunitária e familiar;
- Autocuidado e acesso a espaços de escuta e apoio emocional;
- Busca por políticas públicas de apoio a mulheres, como creches, programas de renda e saúde mental.

Após a apresentação das propostas, foi realizado um momento de debate e socialização, com acolhimento das experiências trazidas pelas famílias, reconhecendo que a mudança cultural e estrutural depende de ações conjuntas e contínuas.

Reunião Complementar – 05 de maio de 2025

Para garantir o acesso ao conteúdo e à reflexão a todos os responsáveis, no dia 05 de maio foi realizada uma **reunião complementar** com os pais e responsáveis que não puderam comparecer no encontro do dia 26/04. A mesma dinâmica foi aplicada, adaptada ao grupo presente, promovendo engajamento e boas discussões.



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

*Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)
e Municipal (Lei 759/63) de Itú – SP*

participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

📍 Av. José Maria de Almeida Prado, 365 – Jardim Pedro Ometto
Jaú/SP – CEP: 17212-586
☎️ (14) 3622-3142



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

AÇÃO: Entrega dos Ovos de Páscoa

OBJETIVO: Proporcionar um momento de afeto, acolhimento e alegria às crianças e adolescentes atendidos pela entidade, por meio da entrega de ovos de Páscoa, reforçando valores como solidariedade, partilha e o espírito de renovação que a data representa.

RESPONSÁVEL: Todos os colaboradores.

LOCAL: Centro Promocional São José

DIAS: 17 de abril de 2025

DESENVOLVIMENTO:

Foi realizada a entrega dos ovos de Páscoa para todas as crianças e adolescentes atendidos pelo serviço, em um momento marcado por celebração, alegria e descontração. A atividade contou com apresentações alusivas à Semana Santa, promovendo reflexões sobre o significado da data e fortalecendo valores como solidariedade e partilha.

A distribuição dos ovos ocorreu de forma organizada, por turma, garantindo o acesso de todos os usuários presentes. Os ovos de Páscoa, fornecidos pela marca Cacau Show, foram entregues individualmente a cada participante.

Posteriormente, foi feito o levantamento dos usuários ausentes na data da atividade. A equipe técnica se mobilizou para realizar a entrega dos ovos diretamente nas residências, assegurando que todos os atendidos recebessem a lembrança e pudessem vivenciar o espírito pascal com acolhimento e carinho.

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito de experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP



📍 Av. José Maria de Almeida Prado, 365 – Jardim Pedro Ometto
Jaú/SP – CEP: 17212-586
☎ (14) 3622-3142



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

AÇÃO: Grupo Socieducativo

OBJETIVO: Promover o desenvolvimento integral dos participantes por meio de atividades que estimulem o crescimento pessoal, social e cognitivo, fortalecendo habilidades socioemocionais e a autoestima, a melhoria da comunicação, o desenvolvimento de habilidades de resolução de conflitos, a promoção da cidadania ativa e o fomento de uma consciência crítica e participativa na sociedade.

PARTICIPANTES: Equipe Técnica

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Abril/2025

DESENVOLVIMENTO:

SALA VERDE/ VERMELHA

MANHÃ/TARDE

Tema : Vulnerabilidades Relacionais

Foi abordado com as crianças e os adolescentes a seguinte pergunta inicial :**“O que você mais gosta de fazer com sua família?”**

As respostas foram espontâneas e demonstraram carinho e conexão familiar, com destaque para momentos simples como assistir filmes juntos, brincar no quintal ou fazer refeições em família. Após isso foi realizada a contação de história: “A família do coelho simples”. As crianças demonstraram atenção e empatia com a narrativa do coelho Tico e sua família. Durante e após a história, as crianças participaram ativamente das reflexões com perguntas guiadas:

- **O que aconteceu com a família do coelho?**
- **Eles estavam tristes por quê?**
- **Como eles se ajudaram?**



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)
e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

As respostas mostraram que as crianças compreenderam a mensagem principal sobre afeto, união familiar e superação das dificuldades com amor.

Oficina de Soluções – “Ideias para Ajudar em Casa”

As crianças foram convidadas a desenhar ou falar atitudes simples que podem fazer para ajudar a família no dia a dia. Algumas ideias compartilhadas:

- Ajudar a arrumar a casa e guardar os brinquedos.
- Não pedir coisas caras quando os pais estão com pouco dinheiro.
- Fazer abraços e dizer que ama a família.
- Dividir brinquedos e brincar juntos para evitar brigas.

A atividade reforçou o valor da cooperação, empatia e do afeto no ambiente familiar, mesmo em momentos de dificuldade.

SALA AMARELA/ LARANJA/ AZUL

MANHÃ/TARDE

Tema: “Quando o Dinheiro Falta, o Amor Pode Ficar”

A oficina "Quando o Dinheiro Falta, o Amor Pode Ficar" foi desenvolvido com o objetivo de proporcionar aos adolescentes um espaço de escuta, reflexão e expressão sobre situações de crise financeira no ambiente familiar. A proposta partiu da constatação de que, mesmo quando os adolescentes não são responsáveis pelas finanças da casa, eles sentem diretamente os efeitos emocionais e relacionais que essas situações geram.

A atividade teve como foco estimular o diálogo, a empatia e o fortalecimento dos vínculos familiares, demonstrando que, apesar das dificuldades materiais, é possível manter uma convivência afetiva e respeitosa dentro do lar.

A facilitadora iniciou a atividade com uma breve contextualização sobre os efeitos das dificuldades financeiras no ambiente familiar, destacando mudanças no humor, nas relações e



na forma de convivência. Foram levantadas situações comuns, como desemprego, acúmulo de contas, desejo frustrado de consumo e aumento de conflitos familiares.

Em seguida, foi lançada a pergunta para o grupo: **“O que você costuma fazer quando está estressado ou preocupado com algo em casa?”**

A questão teve o objetivo de abrir espaço para o compartilhamento de experiências e sensações, promovendo a identificação entre os participantes.

Dinâmica de Papéis – “Família em Crise”

Os participantes foram divididos em pequenos grupos de 4 a 5 integrantes. Cada grupo recebeu uma das seguintes situações-problema:

- **Situação 1: A Excursão e o Desemprego**
- **Situação 2: O Aluguel Atrasado**
- **Situação 3: A Compra do Mês**

Cada grupo representou uma família fictícia em crise financeira. Os adolescentes escolheram papéis (pais, filhos, etc.) e tiveram dois minutos para preparar uma dramatização curta (máximo 3 minutos), focando nas emoções, conflitos e formas de comunicação entre os personagens.

Após as encenações, realizou-se uma roda de reflexão com os seguintes questionamentos:

- **O que cada personagem estava sentindo?**
- **Qual foi o maior conflito apresentado?**
- **Vocês acharam que a forma de falar ajudou ou piorou a situação?**
- **O que poderia ser feito de diferente?**

A conversa permitiu que os adolescentes identificassem comportamentos impulsivos, reconhecessem sentimentos como frustração, vergonha e raiva, e pensassem em alternativas mais saudáveis de convivência e diálogo.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

AÇÃO: Oficina de Viver e Conviver

OBJETIVO: Promover a reflexão e a expressão da identidade pessoal e coletiva entre crianças e adolescentes, estimulando o autoconhecimento, a valorização das diferenças e a construção de autoimagem positiva, através das atividades lúdicas, artísticas e de diálogo que favoreçam a empatia e o respeito mútuo.

RESPONSÁVEIS: Educadoras Sociais

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Abril/2025

DESENVOLVIMENTO:

FAIXA ETÁRIA: 06 Á 10 ANOS
TEMA: Luz, Camêra , Ação: Eu em cena.

1º ATIVIDADE: DE ONDE EU VENHO?

A oficina teve seu início com a apresentação do tema que será desenvolvido ao longo do mês, conduzida pela educadora de forma acolhedora e clara. O momento foi dedicado a explicar aos participantes a proposta do Show de Talentos, destacando os principais pontos que serão explorados durante o período, como criatividade, expressão, escuta e, principalmente, o trabalho coletivo. A abordagem buscou despertar o interesse do grupo e incentivar a participação ativa desde os primeiros momentos da atividade.

O foco da oficina foi introduzir a ideia de talento como algo diverso, acessível e presente em cada pessoa, valorizando não apenas habilidades específicas, mas também atitudes como colaboração, imaginação e respeito ao outro. Ao invés de incentivar uma competição ou foco individual, a proposta reforçou que o show será construído de forma coletiva, com toda a sala pensando e criando junta, o que proporcionou desde o início uma atmosfera de cooperação.

Durante a atividade, os participantes foram estimulados a compartilhar ideias, experimentar movimentos, explorar materiais e se expressar livremente, dentro de um ambiente seguro e

criativo. Houve uma boa adesão ao formato da atividade, com o grupo demonstrando entusiasmo ao perceber que cada um teria a chance de contribuir com algo significativo, dentro de suas possibilidades e interesses.

A educadora teve papel fundamental nesse processo inicial, mediando os momentos de fala, incentivando a participação equilibrada de todos e garantindo que a proposta permanecesse centrada no coletivo. A oficina teve como resultado a construção das primeiras ideias para a apresentação futura, bem como o fortalecimento do senso de pertencimento ao grupo. Mesmo sem uma estrutura definida ainda para o Show de Talentos, a base emocional e criativa já começou a ser construída.

Essa primeira etapa da atividade se mostrou essencial para preparar o grupo para as próximas oficinas, onde as ideias levantadas começarão a ser organizadas e transformadas em uma proposta concreta de apresentação. O clima foi positivo, envolvente e cheio de possibilidades, marcando um início promissor para a experiência que está por vir.



2º ATIVIDADE: MINHAS VIRTUDES E O QUE EU POSSO MELHORAR

A atividade do dia teve início com a educadora apresentando ao grupo, de forma lúdica e acolhedora, a temática que seria desenvolvida: a descoberta e valorização das virtudes. O encontro foi conduzido com leveza, despertando nos participantes o interesse em refletir sobre aquilo que temos de bom dentro de nós, como a bondade, a amizade, a honestidade e tantas outras qualidades que fazem parte da construção de quem somos. A proposta também incluiu o



estímulo ao autoconhecimento, trazendo como ponto de reflexão a importância de reconhecer nossas qualidades, mas também aquilo que podemos melhorar, sempre com carinho, paciência e vontade de crescer.

O grupo foi convidado a pensar sobre o que torna cada pessoa especial e como, a partir disso, podemos conviver melhor com os outros, sermos mais gentis e compreensivos e buscar diariamente sermos versões melhores de nós mesmos. A ludicidade da abordagem permitiu que os participantes se envolvessem de forma espontânea, com atenção e afeto, compreendendo a temática não como algo distante ou abstrato, mas como parte do seu cotidiano e da sua vivência.

Após esse momento inicial de sensibilização e conversa, foram iniciados os ensaios coletivos, divididos por salas, conforme as propostas escolhidas. A sala amarela iniciou os ensaios teatrais, com foco na representação de situações que envolvem virtudes no dia a dia. O grupo se organizou de forma cooperativa, explorando ideias simples e significativas, utilizando o corpo, a expressão e a imaginação para construir cenas que transmitissem mensagens positivas e acessíveis. Na sala verde, os ensaios foram voltados para a dança, explorando movimentos corporais livres e expressivos que representassem sentimentos como alegria, união e respeito.

A sala vermelha combinou poesia e dança em sua proposta. O grupo foi orientado a explorar as palavras como forma de expressar as virtudes, criando pequenos versos, frases ou expressões que transmitissem valores positivos, e logo depois, pensar em como esses textos poderiam ser complementados com gestos e movimentos. A atividade se desenvolveu com leveza, criatividade e atenção à escuta mútua, permitindo que cada um contribuísse com sua ideia e se sentisse valorizado.

O início dos ensaios foi marcado por uma etapa importante dentro do processo coletivo de construção da apresentação, pois além da expressão artística, fortaleceu a escuta, o respeito às ideias dos colegas e o reconhecimento de que cada pessoa tem algo único a oferecer.



3º ATIVIDADE: EU E MEUS TALENTOS NO PALCO DA VIDA

A atividade teve início com a educadora promovendo um diálogo sensível com o grupo sobre o tema "Eu e meus talentos no palco da vida". De forma lúdica e acolhedora, a conversa foi conduzida com o objetivo de incentivar os participantes a refletirem sobre suas próprias habilidades e reconhecerem o que têm de especial.

A ideia da vida como um grande palco foi apresentada como forma simbólica de representar os espaços em que cada pessoa pode brilhar, ser ouvida, criar e colaborar. O diálogo proporcionou momentos de escuta mútua, onde os participantes puderam identificar e valorizar suas qualidades e também reconhecer o potencial dos colegas.

Após esse momento de sensibilização, teve início a etapa dos ensaios, dando continuidade ao processo de criação artística em andamento. Cada grupo deu seguimento à proposta escolhida, colocando em prática os talentos discutidos e explorados na conversa anterior. Os participantes se envolveram com atenção e disposição, utilizando o que foi refletido para enriquecer suas apresentações. A atividade seguiu com leveza e cooperação, reforçando os vínculos entre os integrantes da sala e promovendo um espaço de crescimento, confiança e expressão autêntica.



4º ATIVIDADE: SHOW DE TALENTOS

A proposta teve como base a ideia de que todos possuem talentos únicos e que a vida oferece inúmeros espaços para que essas habilidades possam ser expressas. Assim, a apresentação foi pensada não como uma performance técnica, mas como um espaço de expressão verdadeira, onde cada participante pôde se colocar com liberdade, criatividade e confiança, contribuindo para um resultado construído de forma conjunta.

As produções dos diferentes grupos foram compostas por expressões variadas, como teatro, dança, poesia e música, refletindo a diversidade dos talentos presentes no coletivo. A organização do espaço favoreceu o acolhimento e o foco na valorização das apresentações, com atenção ao bem-estar de cada participante. Os movimentos foram realizados com leveza, os gestos carregaram intenção e os olhares transmitiram a alegria de poder compartilhar algo significativo com os demais.

O público acompanhou com respeito e carinho, reconhecendo o esforço e a beleza presentes em cada detalhe da apresentação. Foi possível perceber o orgulho nos olhares e a satisfação pelo percurso vivido até aquele momento. A experiência se consolidou como um exercício de convivência, pertencimento e valorização mútua, em que os talentos deixaram de ser apenas habilidades e passaram a ser pontes de conexão entre os participantes.

A apresentação do projeto foi, acima de tudo, um espaço simbólico onde as vozes e expressões individuais encontraram força no coletivo, tornando o palco um lugar de

acolhimento, coragem e crescimento. A atividade encerrou-se com um sentimento compartilhado de realização e alegria, reafirmando o potencial transformador das práticas educativas que valorizam a escuta, a expressão e o afeto.



FAIXA ETÁRIA: 11 Á 14 ANOS
TEMA: LUZ, CÂMERA , AÇÃO: EU EM CENA.

1º ATIVIDADE – DE ONDE EU VENHO?

A atividade foi iniciada com apresentação do tema central do mês: “Luz, Câmera, Ação: Eu em Cena”. A educadora contextualizou a proposta, explicando que, ao longo de abril, seriam trabalhados temas ligados à identidade, virtudes, talentos e expressão artística por meio de ensaios e apresentações.

Na primeira oficina, intitulada “De Onde Eu Venho?”, foi promovido um momento de conversa coletiva, onde os atendidos foram incentivados a pensar sobre suas origens incluindo família, bairro, costumes, sotaques, tradições e até memórias significativas de sua infância. O diálogo foi conduzido com sensibilidade e empatia, promovendo escuta ativa e respeito às diversas histórias e realidades.

Os atendidos compartilharam partes de suas trajetórias. Essa vivência preparatória ajudou na construção para o show de talentos que foi ensaiado ao longo do mês. Após a roda de conversa, a educadora iniciou os primeiros ensaios da apresentação para o show de talentos,

integrando os relatos e ideias compartilhadas pelos atendidos. Cada participante foi convidado a escolher um papel ou situação que representasse aspectos de sua história ou de sua cultura, o que gerou grande envolvimento e entusiasmo por parte do grupo.



2º ATIVIDADE – MINHAS VIRTUDES E O QUE EU POSSO MELHORAR.

A atividade iniciou com a educadora promovendo uma conversa introdutória com o grupo sobre a importância de nos conhecermos melhor, reconhecendo tanto nossas qualidades quanto os pontos que podemos melhorar. A explicação foi conduzida com exemplos simples de virtudes como bondade, respeito, cooperação, responsabilidade e sinceridade. Após a roda de conversa realizamos uma atividade para melhor entendimento. Utilizando as seguintes questões: Como posso? Ajudar mais; Ser mais legal; Cuidar de mim mesmo; Sempre aprender e crescer. A atividade foi bem aceita pelos atendidos, lúdica e criativa, os atendidos se empenharam e foram bastante participativos em relação a roda de conversa. Após as atividades seguimos com os ensaios para o show de talentos.



3º ATIVIDADE – EU E MEUS TALENTOS NO PALCO DA VIDA

A educadora iniciou a atividade com um bate-papo sobre a temática. A conversa foi introduzida com questionamentos abertos, como: "O que você gosta de fazer?" e "Em que atividade você sente que se destaca?". Essa abordagem permitiu uma escuta ativa e acolhedora, onde cada atendido pôde compartilhar livremente seus gostos e talentos.

Muitos participantes mencionaram habilidades como cantar, dançar, desenhar, jogar futebol, contar histórias, entre outros. A educadora reforçou que todos os talentos são valiosos e que cada pessoa possui algo único para oferecer, seja no ambiente familiar, escolar ou comunitário.

Após o diálogo, foi proposta uma atividade, os atendidos realizaram uma ilustração sobre o que eles acham que é seu maior talento. Após eles puderam compartilhar seus desenhos com o grupo.

Finalizado o momento de compartilhamento, os grupos deram continuidade aos ensaios que farão parte da apresentação de encerramento do projeto. Os temas e talentos abordados na oficina foram incorporados aos roteiros e cenas, ampliando a conexão entre a reflexão e a expressão artística. A oficina foi bastante enriquecedora, pois proporcionou um espaço seguro e valorizador, onde os participantes puderam se expressar e se reconhecer como indivíduos capazes e talentosos. Muitos se sentiram motivados ao perceber que seus talentos são reconhecidos não apenas pelos educadores, mas também pelos colegas.



4º ATIVIDADE – SHOW DE TALENTOS

Nesta oficina realizamos o Show de Talentos com as crianças e adolescentes, com o objetivo de promover o protagonismo, a autoestima e a valorização das habilidades individuais e coletivas. O evento contou com apresentações de dança, canto, teatro e outras expressões artísticas preparadas com entusiasmo pelos participantes. Foi um momento de integração, diversão e reconhecimento dos potenciais existentes em nosso grupo. A atividade também incentivou a superação da timidez, o trabalho em equipe e o estímulo à criatividade, aspectos fundamentais no processo de desenvolvimento pessoal e social



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

AÇÃO: Oficina de Arte e Movimento

OBJETIVO: Promover a contação de histórias como ferramenta para desenvolver habilidades sociais, empatia e autoavaliação, fortalecendo a comunicação, colaboração, e a capacidade de se colocar no lugar do outro, além de incentivar reflexões sobre experiências e lições aprendidas.

RESPONSÁVEL: Educadoras Sociais

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Abril/2025

DESENVOLVIMENTO:

FAIXA ETÁRIA: 06 Á 10 ANOS

TEMA: De onde vieram os ovos de Páscoa?

1º ATIVIDADE: 1,2,3... ERA UMA VEZ

A atividade realizada teve como proposta central a contação de uma história envolvente, utilizando a figura do coelho da Páscoa para abordar, de forma lúdica e simbólica, o significado dessa celebração. A narrativa foi conduzida de maneira fluida e encantadora, despertando o interesse e a imaginação do público, que respondeu com entusiasmo e curiosidade.

História:

Era uma vez, um coelho branquinho, fofinho, com o nariz bem vermelhinho e os dentinhos bem grandinhos.

Ele morava em uma floresta bem bonita, igual aqui, junto com sua parceira a dona Coelha, que era branquinho, fofinho, com o nariz bem vermelhinho e os dentinhos bem grandinhos.

O Senhor Coelho adorava a noite e era muito amigo da dona Lua. Eles viviam conversando todas as noites. Quem passava, achava até que ele estava biruta por falar “Sozinho”.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)
e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

Em uma noite, véspera de Páscoa, o Senhor coelho não conseguia dormir, estava preocupado demais, pois seria sua primeira páscoa, e não entendia muito bem de onde vinham os ovos da páscoa.

Ele virava de um lado, virava do outro, contou carneirinhos, tomou chá de cidreira, e nada. Dona Lua notou que seu amigo estava impaciente, mas esperou que ele viesse desabafar. Mas no meio da preocupação toda, ele até esqueceu que podia contar com sua amiga e foi buscar, por conta própria, uma solução para sua dúvida.

Foi rapidinho conversar com a Dona Coruja, para tirar sua dúvida com ela (Chama uma criança e faz ela imitar o barulho da coruja)

- Dona Coruja, me diga uma coisa. Vocês corujas botam ovos?

Coruja: Botamos ovos sim senhor, Pruuuu.

Coelho: ai, ai, ai.... vou perguntar para a dona Formiga

(Chama uma criança e faz ela imitar o barulho da formiga)

- Dona Formiga, me diga uma coisa. Vocês formigas botam ovos?

Formiga: Botamos ovos sim senhor, tri tri

Coelho: ai, ai, ai.... vou perguntar para o Pato

(Chama uma criança e faz ela imitar o de pato)

- Pato, me diga uma coisa. Vocês patos botam ovos?

Pato: Botamos ovos sim senhor, Quack Quack

Coelho: ai, ai, ai.... vou perguntar para a dona Galinha

(Chama uma criança e faz ela imitar o barulho da Galinha)

- Dona galinha, me diga uma coisa. Vocês galinhas botam ovos?

Galinha: Botamos ovos sim senhor, Cococó



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

*Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)
e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP*

Coelho: ai, ai, ai.... todos vocês botam ovos né?

Todos: Sim

E coelha, bota ovo?

Todos: Não

E o Senhor Coelho ficou desesperado, foi falar com a Dona Coelha e ela disse: Mas é claro que não coloco ovos, está doidinho?

E o desespero do Senhor Coelho foi aumentando, pois no dia seguinte seria a páscoa e ele não tinha nada pronto, justo aquele ano que ele foi convocado a primeira vez para a entrega dos ovos de páscoa, e eles não podiam ser de coruja, nem da formiga, nem de pato e muito menos de galinha. Até que, ao sentar ao lado do riacho, ele se deparou com o reflexo da lua na água, e se lembrou que sua amiga era uma ótima conselheira!

- Ei, Psiu, amiga, amiga Lua... amiga LUaaaaaaaaaaaaa (ajuda das crianças)

- O que houve seu coelho, está tão tarde, estava quase me recolhendo, o que houve?

- Eu estou meio desesperado sabe, necessito de um conselho, a pascoa já vai chegar e eu não tenho um só ovo para entregar, nunca entendi essa ideia de coelho entregar ovos!

A lua sorriu no céu, e chegou mais pertinho, deixando assim a noite ainda mais brilhante e começou a explicar para o seu coelho o significado da páscoa.

- Coelhos tem muitos filhotes, e apesar de não botar ovos, simbolizam a fertilidade dos povos, coelho é esperto, com suas orelhas compridas, são rápidos para anunciar as boas notícias, assim como os Reis magos anunciaram o nascimento de Jesus, que ao crescer venceu a morte, para nos dar, nova vida.

O coelho alegrou-se, mas como coelho não bota ovos, copiou os ovos dos bichos da floresta, utilizando chocolate. Fez ovos de coruja, formiga, pato e galinha. Deixou os ovos deliciosos e bem coloridos e saiu entregando por ai. E essa história, entrou por uma mala, e saiu pela outra, e quem quiser, que conte outra”.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)
e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

Durante a contação, foi possível observar um alto nível de engajamento por parte das crianças, especialmente nos momentos em que foram convidados a imitar os sons dos animais. Além disso, favoreceu o desenvolvimento da expressão corporal e da oralidade, permitindo que todos se sentissem parte da história.

Do ponto de vista pedagógico, a história foi muito bem estruturada para trabalhar valores importantes, como a amizade, a empatia, a busca por respostas e o respeito às diferenças. O coelho, ao não entender seu papel na Páscoa e buscar ajuda entre os demais animais, demonstrou uma postura curiosa e investigativa. Isso abriu espaço para reflexões importantes, mostrando que é natural ter dúvidas e que pedir ajuda é um passo importante para o aprendizado. O desfecho com a conversa com a Lua foi um ponto alto, pois permitiu trazer simbolismos mais profundos de forma acessível, relacionando o coelho à fertilidade, à esperança e à renovação de vida – conceitos que se alinham ao verdadeiro sentido da Páscoa.

Como retorno da atividade, observou-se que a construção da narrativa favoreceu um ambiente leve e criativo. O público demonstrou alegria, envolvimento emocional e compreensão do conteúdo apresentado. Algumas crianças chegaram a comentar, de forma espontânea, que gostaram muito da história por ser “diferente” e “divertida”, e que nunca tinham pensado na Páscoa por esse ponto de vista. A proposta de transformar a entrega dos ovos em algo simbólico e criativo, utilizando chocolates como inspiração nos animais da floresta, também foi recebida com muito entusiasmo.

Entre os pontos positivos observados, destaca-se a linguagem simples e poética da história, adequada ao público e à ocasião. A interação contínua, a expressividade dos personagens e a conexão entre fantasia e ensinamentos reais contribuíram para o sucesso da atividade.



2º e 3º ATIVIDADE: ENSAIO PARA APRESENTAÇÃO DE PÁSCOA

A construção do teatro da Páscoa foi desenvolvida a partir da integração de diferentes oficinas temáticas, realizadas com os participantes das três salas, cada uma responsável por representar um momento específico da celebração. A

proposta teve como principal objetivo proporcionar uma vivência significativa do ciclo pascal por meio da escuta, da expressão corporal, do envolvimento coletivo e da sensibilidade à simbologia cristã.

Sala amarela, os ensaios foram dedicados à representação da *Quaresma e da entrada de Jesus em Jerusalém*. Durante esse processo, os participantes demonstraram envolvimento com o tema, compreendendo o período da Quaresma como um tempo de preparação interior e reflexão. As cenas foram montadas com atenção e delicadeza, respeitando o tempo e o ritmo de cada um. O momento da entrada triunfal foi construído com cuidado, utilizando tecidos coloridos e elementos simbólicos que reforçaram o caráter acolhedor e esperançoso da cena. Houve grande dedicação na preparação, e o grupo demonstrou respeito pelo significado da representação.

Sala verde, o foco esteve na *Santa Ceia e no gesto do lava-pés*. As oficinas proporcionaram um ambiente de introspecção e empatia, em que os participantes puderam compreender a importância da partilha e do cuidado com o outro. O ensaio foi conduzido de maneira sensível, com atenção ao significado profundo desses atos. Os gestos foram

trabalhados com respeito e paciência, favorecendo a compreensão simbólica por meio da prática. A construção coletiva das cenas fortaleceu os vínculos entre os participantes e promoveu um ambiente de cooperação.

A *sala vermelha* ficou responsável pela encenação da *Ressurreição*. Essa etapa foi marcada por grande entusiasmo e expectativa. Os ensaios trouxeram à tona a importância da esperança e da renovação, com cenários preparados para representar luz, superação e vida nova. O envolvimento emocional foi perceptível, e os participantes demonstraram uma compreensão sensível do momento simbólico. A cena foi construída com elementos visuais que contribuíram para a expressividade, e o grupo participou com entusiasmo e atenção aos detalhes. Todos os participantes demonstraram responsabilidade com seus papéis, respeitaram o tempo e a cena dos colegas e colaboraram para a harmonia do processo

O processo como um todo permitiu que cada participante vivenciasse aspectos simbólicos e emocionais da Páscoa, não apenas como um evento religioso, mas como uma experiência de escuta, partilha, acolhimento e expressão. A construção do teatro ultrapassou a dimensão cênica, tornando-se um espaço de aprendizagem sensível, em que valores como empatia, respeito e cooperação foram vivenciados de forma concreta e afetiva.



4º ATIVIDADE: APRESENTAÇÃO PÁScoa

A apresentação do teatro da Páscoa foi o momento culminante de um processo construído com afeto, dedicação e envolvimento coletivo ao longo das oficinas desenvolvidas



nas salas. O evento reuniu todos os participantes em uma única proposta cênica, na qual foram representados, com sensibilidade, os principais momentos da narrativa pascal: a Quaresma e a entrada de Jesus em Jerusalém, a Santa Ceia com o lava-pés e, por fim, a Ressurreição.

Desde os preparativos, era visível o entusiasmo dos envolvidos. Os figurinos, confeccionados com cuidado, os elementos de cenário e os objetos simbólicos ajudaram a compor um ambiente acolhedor e expressivo. Os participantes se mostraram atentos e comprometidos com seus papéis, respeitando os tempos de entrada e saída de cena, cuidando dos detalhes e apoiando-se mutuamente ao longo de toda a apresentação.

Na primeira parte, a cena da entrada em Jerusalém foi apresentada com leveza e ternura, transmitindo a ideia de acolhimento e esperança. Os gestos foram realizados com delicadeza, e os movimentos corporais refletiram o simbolismo do momento. O público assistiu com atenção e respeito, contribuindo para a atmosfera de encantamento.

Na sequência, o grupo que representou a Santa Ceia e o lava-pés trouxe à cena um sentimento de partilha e cuidado. Os gestos ensaiados durante as oficinas foram executados com calma e respeito, transmitindo com clareza o significado das ações. A simbologia do pão, do vinho e do gesto de lavar os pés foi apresentada com simplicidade, permitindo ao público captar a profundidade desses momentos, mesmo sem o uso de falas ou recursos narrativos complexos.

Por fim, a cena da Ressurreição foi marcada por uma expressão de alegria e renovação. O cenário claro, os tecidos leves e os movimentos suaves reforçaram a ideia de luz e recomeço. A participação foi envolvente e espontânea, e o encerramento da apresentação emocionou tanto os participantes quanto os presentes, encerrando com beleza o percurso vivido por todos.

A recepção da plateia foi calorosa e respeitosa. O público manteve-se atento e sensível ao que era apresentado, valorizando cada gesto e cada cena com olhares atentos e emocionados. Ao final, foi possível perceber nos rostos dos participantes uma mistura de alegria, orgulho e tranquilidade por terem vivido algo coletivo, bonito e cheio de sentido.

A apresentação da Páscoa cumpriu seu papel para além da estética e da performance: ela foi o reflexo de um processo educativo e afetivo, em que valores como solidariedade, fé, cuidado e pertencimento foram vividos intensamente. O momento ficou marcado como uma experiência significativa, construída com o coração e entregue com simplicidade e verdade.



FAIXA ETÁRIA: 11 A 14 ANOS

TEMA: DE ONDE VIERAM OS OVOS DE PASCÓA

1º ATIVIDADE - CONTAÇÃO DE HISTÓRIA

História: “A Páscoa: O Renascimento de cada um de nós”.

A presente atividade teve como propósito utilizar o simbolismo da Páscoa como ferramenta educativa para estimular nas crianças reflexões sobre recomeços, superação de desafios e o poder da transformação pessoal. Além de promover valores como empatia, escuta e cooperação, a proposta incentivou a expressão de sentimentos e o desenvolvimento de estratégias para lidar com dificuldades.

História: “A Páscoa: O Renascimento de Cada Um de Nós”.

Páscoa! Você já parou para pensar no que ela realmente significa? Para muitos, é sinônimo de chocolate, ovos coloridos e um feriado gostoso para descansar. Mas e se a Páscoa fosse mais do que isso? Vamos fazer uma viagem por um significado diferente, que tem tudo a ver com você, com a sua vida e com tudo o que você enfrenta no dia a dia.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)
e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

Imagine que a vida é como um jogo de videogame. **Cada fase é um desafio:** às vezes você está no modo fácil, outras vezes no modo difícil, com mais obstáculos e inimigos. Mas o mais interessante é que, **não importa o quão difícil seja a fase**, sempre há uma nova chance de tentar, de aprender, de melhorar o seu personagem. A cada erro, você aprende algo novo, e, se tiver paciência e persistência, pode vencer. Esse é o verdadeiro espírito da **Páscoa**.

Na história da Páscoa, tudo começa com uma situação difícil. Jesus, que foi muito importante para seus seguidores, morre de forma cruel. Ele não só sofre fisicamente, mas também emocionalmente, quando vê as pessoas ao seu redor se afastando. Eles pensavam que a história dele tinha acabado ali. Fim do jogo. Mas não é bem assim. Quando você pensa que tudo acabou, é quando a mágica acontece: Jesus ressuscita. Ele volta à vida! Ele não só vence a morte, mas mostra a todos que, não importa o quão difícil seja a situação, sempre há a possibilidade de recomeçar.

Mas, o que isso tem a ver com você?

Todo mundo passa por desafios: seja na escola, em casa ou nas amizades. E, muitas vezes, parece que estamos em um "game over". Sabe aquele momento em que algo dá errado, e você pensa: "Não dá mais, já era"? Pois é. Mas a Páscoa te ensina algo importante: você pode sempre se reinventar, assim como o personagem de um jogo que, após perder, tem a chance de recomeçar mais forte e mais sábio.

Imagina que, na vida, você também pode "renascer". Como? Mudando a forma como você encara os problemas, tentando uma nova abordagem, aprendendo com os erros e tentando de novo. O "renascimento" de Jesus é uma metáfora para isso: mesmo que você tenha falhado, a chance de recomeçar e ser ainda melhor está sempre ali, te esperando.

Desafio Páscoa: A Missão do Renascimento

Agora, que tal colocar essa ideia de renascimento em prática? Vamos fazer um desafio de "renascimento pessoal"! Cada um de vocês vai escrever (ou desenhar, se preferir) uma coisa



que gostaria de mudar em si mesmo ou algo que quer melhorar em sua vida. Pode ser uma habilidade, uma atitude, uma relação... Algo que você sente que precisa de uma "nova chance".

Depois, compartilhe com o grupo: qual foi o obstáculo que você enfrentou ou está enfrentando, e o que você pode fazer para superá-lo? Lembre-se: assim como no jogo, mesmo quando parece impossível, a mudança começa de dentro e depende de como você vai encarar os próximos passos.

Fechamento:

E, para tornar isso mais interessante, vamos encerrar com uma atividade em grupo: Criar um "Ovo da Renovação"! Cada pessoa pode escrever uma palavra ou uma frase no ovo, algo que represente a sua renovação, o que ela quer deixar para trás ou melhorar. Quando todos tiverem feito isso, vamos juntar esses ovos e criar uma "árvore de renascimento" com todas as ideias de superação e recomeço que a turma tiver.

A história apresentou a Páscoa como uma metáfora de recomeço. Utilizando a linguagem do cotidiano como videogames e desafios escolares —, a narrativa abordou a ressurreição de Jesus como inspiração para enfrentar dificuldades e se reinventar.

Retornando para sala, os atendidos realizaram uma atividade onde puderam escrever ou desenhar algo em que desejam melhorar ou mudar em si mesmas, refletindo sobre obstáculos enfrentados e possíveis soluções.

A atividade atendeu aos objetivos propostos, promovendo um momento de aprendizado significativo por meio da simbologia da Páscoa. Ao integrar elementos lúdicos, narrativos e reflexivos, a proposta favoreceu a construção de um ambiente colaborativo e de desenvolvimento pessoal, reforçando a importância dos recomeços e da superação de desafios com o apoio do grupo.

Alguns dos atendidos não quiseram compartilhar de suas experiências. Cada um levou sua atividade para casa, como forma de aprendizado e reflexão para possíveis mudanças.



2º ATIVIDADE – ENSAIO PARA APRESENTAÇÃO DE PÁSCOA

Como parte das atividades da Semana Santa, os atendidos das salas Laranja, azul e Amarela participaram ativamente das apresentações de Páscoa, com o objetivo de refletir sobre o significado da data e promover valores como empatia, respeito e solidariedade.

As salas Laranja e Azul foram responsáveis por representar, de forma teatral, “O Caminho da Cruz e a Morte de Jesus”, trazendo uma encenação emocionante que envolveu o público e contribuiu para a vivência espiritual do momento. Já a sala Amarela – turno da manhã, apresentou a encenação do “Domingo de Ramos”, lembrando a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém e o acolhimento do povo com ramos e cantos de louvor.

Para iniciar os ensaios e preparar os atendidos para as apresentações, foi realizada a exibição do filme “A Paixão de Cristo”, adaptado conforme a faixa etária, como forma de contextualizar os eventos e estimular a compreensão da história de forma visual e sensível. Após o filme, foi promovido um momento de diálogo e reflexão coletiva, em que as crianças e adolescentes puderam expressar seus sentimentos, dúvidas e aprendizados.



3º ATIVIDADE – ENSAIO APRESENTAÇÃO DE PÁSCOA

Nesta oficina foi realizado mais um ensaio preparatório para a apresentação de Páscoa no SCFV, com a participação das crianças e adolescentes atendidos pelo serviço. Durante o encontro, os participantes revisaram as falas, canções e coreografias previstas para o dia da apresentação.

O grupo demonstrou grande envolvimento e entusiasmo, ajustando detalhes de postura, entonação e expressividade. Também foram feitos ensaios com os figurinos e acessórios, o que contribuiu para uma maior ambientação da proposta. As educadoras sociais e demais profissionais do SCFV acompanharam atentamente cada etapa, incentivando os participantes e oferecendo orientações pontuais para aperfeiçoamento.



4º ATIVIDADE – APRESENTAÇÃO “PÁSCOA”

Nesta oficina ocorreu a apresentação especial de Páscoa, com a participação ativa das crianças e adolescentes atendidos pelo serviço. A atividade teve como objetivo celebrar o verdadeiro significado da Páscoa, reforçando valores como amor, solidariedade, união e esperança.

A programação incluiu encenações, músicas temáticas, poesias e coreografias preparadas durante os encontros anteriores. Cada apresentação refletiu o empenho e a criatividade dos participantes, que se expressaram com entusiasmo e sensibilidade. O público

presente, composto por familiares, equipe técnica e membros da comunidade, demonstrou grande emoção e apreço pelas apresentações.

Além de proporcionar um momento de confraternização e reflexão, a atividade contribuiu para o fortalecimento dos vínculos entre os participantes e suas famílias, promovendo a valorização da cultura e do trabalho coletivo. A apresentação de Páscoa no SCFV foi, sem dúvida, um momento marcante de integração, afeto e significado



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

AÇÃO: Oficina de Práticas Esportivas

OBJETIVO: Promover a prática de atividades esportivas para facilitar a socialização, fortalecer a disciplina, aumentar a autoconfiança, desenvolver habilidades de liderança e lidar positivamente com a competitividade, aprendendo tanto com as vitórias quanto com as derrotas.

RESPONSÁVEL: Educador – Vinicius Rossi

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Abril/2025

PERÍODO: Manhã/Tarde

DESENVOLVIMENTO:

PRÁTICAS DE FUTSAL

1ª Atividade: Regras de Futsal

Foi explicado as regras do futsal para crianças como uma maneira de ensinar não apenas como jogar, mas também de promover valores como respeito, trabalho em equipe e disciplina. Ao abordar as regras de forma simples e divertida, é possível criar um ambiente seguro e educativo, onde as crianças aprendem a se relacionar com os outros, a entender a importância de seguir normas e a desenvolver suas habilidades no esporte. Essas regras foram explicadas em rodas de conversa e também com o jogo rolando, mostrando tanto na teoria quanto na prática.



2ª Atividade: Condução de bola no Futsal

Foi pedido aos praticantes que fizessem uma condução de bola simples em linha reta, saindo de um cone para o outro e no meio tinham dois cones para que eles fizessem zig-zag.

Esse exercício é importante porque ajuda as crianças a melhorar o controle da bola, a coordenação motora e a agilidade. Ao conduzir a bola em linha reta e fazer o zig-zag entre os cones, elas desenvolvem habilidades essenciais de drible, equilíbrio e tomada de decisão rápida. Além disso, promove o foco, a disciplina e a capacidade de se concentrar nas tarefas, enquanto fortalece a convivência e o respeito em grupo.



3ª Atividade: Passe e finalização no Futsal

O exercício consistia em um jogador fazer um passe para a referência que estava na diagonal, e essa referência rolava a bola para o meio, permitindo que o jogador que fez o passe se deslocasse rapidamente para finalizar em direção ao gol. Essa dinâmica não só aprimora o controle da bola e o chute, mas também enfatiza o tempo certo para realizar o passe e o movimento para estar na posição certa para a finalização. Além disso, trabalha a conexão entre os jogadores, ajudando a entender o jogo de equipe.

Essa atividade é importante porque ajuda a melhorar a habilidade de passar, se movimentar e finalizar com mais precisão. Ao fazer esses movimentos em sequência, os jogadores aprendem a ler melhor o jogo, sabendo quando e onde se posicionar para dar o passe ou fazer o chute.



4ª Atividade: Competição de futsal

O jogo de futsal foi estruturado para promover a prática de passe, movimentação e finalização em situações reais de partida. Durante o jogo, os praticantes foram incentivados a fazer passes rápidos e precisos entre si, buscando se deslocar para receber a bola e criar oportunidades de gol. A cada jogada, os jogadores foram desafiados a tomar decisões rápidas sobre o momento certo de passar ou finalizar, o que aumentou a intensidade e o ritmo do jogo. Além disso, o trabalho em equipe foi essencial para criar boas chances de ataque e proteger a defesa, simulando as situações mais comuns que acontecem em uma partida de futsal.



ATIVIDADES EXTRAS

1ª Atividade: Pega-pegas

A brincadeira "pega-pegas" é baseada no pega-pegas comum, porém quando uma criança é pega a mesma tem que virar uma pedra. Essa brincadeira é interessante de se praticar

porque combina diversão com o desenvolvimento de habilidades físicas, como agilidade, coordenação e rapidez. Ao correr e tentar evitar ser tocado, as crianças trabalham a velocidade e o controle corporal, além de aprenderem a tomar decisões rápidas para escapar ou pegar os outros participantes. Essa atividade também promove a interação social, o trabalho em equipe e o respeito pelas regras, criando um ambiente dinâmico e estimulante para o desenvolvimento físico e social dos participantes.



2ª Atividade: Batatinha Frita

A brincadeira "Batatinha Frita 1, 2, 3" é uma atividade divertida que ajuda as crianças a desenvolverem habilidades como concentração, agilidade e controle corporal. Durante o jogo, uma criança fica na frente, de costas, e os outros participantes tentam se aproximar sem serem vistos, parando rapidamente quando a "batatinha" se vira.

Essa dinâmica estimula a atenção, pois os jogadores precisam ficar atentos ao movimento da pessoa que está de costas, além de melhorar a coordenação motora e o equilíbrio ao correr e parar de forma repentina.



3ª Atividade: Pega-pegas

A brincadeira “pega-pegas” tem como objetivo principal desenvolver a agilidade, a velocidade de reação e o condicionamento físico dos participantes, por meio de uma dinâmica lúdica e interativa. A atividade exige atenção constante, movimentação rápida e noção de espaço, promovendo o envolvimento de todos de forma divertida e ao mesmo tempo educativa.

Sua importância está na promoção da socialização, do trabalho em equipe e do respeito às regras. Além de ser uma ferramenta para o desenvolvimento motor, essa brincadeira fortalece vínculos entre os participantes e proporciona um ambiente saudável de convivência, essencial para o crescimento pessoal e coletivo.



4ª Atividade: Roda de passes no vôlei

A roda de crianças com o objetivo de trocar passes utilizando o fundamento do voleibol tem como foco o desenvolvimento da coordenação motora, do controle de bola e da precisão nos movimentos. A atividade permite a prática do toque e da manchete de forma lúdica, favorecendo a repetição dos gestos técnicos em um ambiente descontraído e colaborativo.

Essa prática é importante por estimular a cooperação, o respeito mútuo e o senso de coletividade entre os participantes. Além de promover o aprendizado dos fundamentos do voleibol, a atividade contribui para a socialização e o fortalecimento dos laços entre as crianças.



5ª Atividade: 1,2,3 corte

A brincadeira “1, 2, 3 corte” tem como objetivo trabalhar a coordenação motora, a agilidade e o tempo de reação dos alunos, utilizando fundamentos do voleibol de forma adaptada e lúdica. A dinâmica consiste em trocar três passes dentro de um círculo formado pelas crianças e, no quarto toque, realizar um corte com a intenção de queimar um dos colegas, exigindo atenção, rapidez e precisão nos movimentos.

Sua importância em um projeto social está no estímulo à participação ativa, ao respeito às regras e à interação entre os participantes. Além de favorecer o desenvolvimento motor e técnico, a brincadeira promove o espírito de equipe, a socialização e o fortalecimento dos vínculos entre as crianças, contribuindo para um ambiente educativo, saudável e integrador.



6ª Atividade: Chute a gol

As crianças em frente ao gol revezavam chutes no intuito de treinar a finalização no futsal, existia também o jogador que atuava como goleiro, treinando o tempo de bola e a defesa.

Essa atividade é importante porque permite que as crianças treinem tanto a finalização quanto a defesa, aspectos essenciais do futsal. Ao revezar os chutes em direção ao gol, os jogadores aprimoram a precisão, o controle e a força do chute, enquanto o goleiro desenvolve habilidades como o tempo de reação e a defesa das finalizações. Esse exercício ajuda a melhorar a confiança e a técnica de ambos os lados, proporcionando um aprendizado completo e equilibrado para todos os participantes.



7ª Atividade: 2 contra 2

A atividade de 2 contra 2 no futsal tem como objetivo desenvolver habilidades técnicas e táticas dos participantes, como passe, finalização, marcação e posicionamento. Por ser realizada em espaço reduzido, estimula a tomada de decisão rápida e aumenta o tempo de bola com cada jogador, favorecendo o aprendizado individual e coletivo.

Sua importância vai além do aspecto esportivo, promovendo valores como respeito, cooperação e disciplina. Essa prática contribui para o desenvolvimento pessoal e social dos jovens, fortalecendo o convívio em grupo e oferecendo um ambiente positivo de aprendizado.



8ª Atividade: Disco de equilíbrio

A atividade com o disco de equilíbrio teve como objetivo principal desenvolver o controle corporal, a estabilidade e a coordenação motora das crianças. Ao se desafiarem a permanecer o maior tempo possível equilibradas no disco, os alunos trabalharam o fortalecimento da musculatura postural e o senso de equilíbrio de forma lúdica e segura.

Essa atividade é importante por incentivar a superação de limites pessoais, a concentração e a autoconfiança. Além de contribuir para o desenvolvimento físico, proporciona um momento de diversão e cooperação entre os participantes, promovendo um ambiente inclusivo e estimulante para o crescimento integral das crianças.



Orientações sobre respeito e regras na entidade

Nesta oficina, realizamos uma apresentação conjunta entre os educadores responsáveis pelas práticas esportivas e pela oficina de informática, com o objetivo de orientar os alunos da entidade, sobre a importância do cumprimento de regras não apenas nos espaços específicos como a quadra e a sala de informática, mas em toda a instituição.

Durante o encontro, reforçamos valores fundamentais como o respeito mútuo, destacando que esse princípio deve ser praticado tanto entre alunos e educadores quanto entre os próprios colegas. Ressaltamos também a importância da colaboração de todos na manutenção de um ambiente limpo, organizado e acolhedor. O cuidado com os materiais disponibilizados que são de uso coletivo foi outro ponto enfatizado, visando a preservação e o bom uso dos recursos da entidade.

A ação teve como foco contribuir para uma convivência mais harmoniosa, baseada na responsabilidade individual e coletiva, promovendo o senso de pertencimento e o cuidado com o espaço comum.



CAMPEONATO DE QUEIMADA

Como parte das ações educativas e recreativas desenvolvidas na entidade, realizamos um Campeonato de Queimada, promovido por mim, orientador das práticas esportivas, com o apoio do educador responsável pela oficina de informática.

A atividade foi organizada em dois períodos: no turno da manhã, com a participação da sala Verde, e no turno da tarde, com as salas Verde e Vermelha. O objetivo principal do campeonato foi proporcionar um momento de integração, trabalho em equipe, respeito às regras e estímulo à prática esportiva entre os alunos.

Como forma de incentivo e valorização da participação, foi estabelecida uma premiação simbólica: a equipe vencedora recebeu uma sacolinha contendo balas e chocolates Bis, e todos os alunos que participaram ganharam um doce, reforçando o espírito de reconhecimento coletivo e o incentivo à colaboração e ao engajamento.

A atividade foi realizada com entusiasmo por todos os envolvidos e contribuiu de forma positiva para o fortalecimento dos vínculos entre os alunos, além de promover uma vivência lúdica e educativa dentro do espaço da entidade.





CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

*Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)
e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP*

CAMPEONATO DE FUTSAL

Foi organizado um campeonato de futsal como parte da oficina de práticas esportivas, pelo educador Vinicius de práticas esportivas com a ajuda do educador de informática Rony, com o objetivo de promover a integração, o trabalho em equipe e o espírito esportivo entre os participantes. A atividade foi dividida entre os períodos da manhã e da tarde, respeitando a organização das turmas de cada turno.

No período da manhã, participaram do campeonato as quatro maiores turmas: Azul, Laranja, Amarela e Vermelha. Cada uma das turmas formou sua própria equipe e competiu entre si, seguindo uma tabela de jogos previamente organizada. Essa dinâmica permitiu que os educandos representassem suas salas, fortalecendo o sentimento de pertencimento e incentivando a participação ativa de todos.

Já no período da tarde, a proposta foi um pouco diferente. As três maiores turmas Azul, Laranja e Amarela, também participaram do campeonato, porém, para estimular a integração entre os educandos de diferentes turmas, optei por realizar um sorteio aleatório para a formação dos times. Essa estratégia teve como finalidade criar novas interações entre os participantes, desenvolvendo habilidades de convivência, respeito e cooperação entre colegas que normalmente não atuam juntos nas atividades diárias.

A realização do campeonato foi bastante positiva, contribuindo não só para o desenvolvimento físico e motor dos participantes, mas também para o fortalecimento de valores como respeito, disciplina e trabalho em equipe. A atividade foi bem recebida pelos educandos e proporcionou momentos de lazer, aprendizado e confraternização entre os turnos e turmas envolvidas.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

AÇÃO: Pense e faça

OBJETIVO: Promover o desenvolvimento de habilidades sociais, cognitivas e emocionais em crianças e adolescentes através de jogos, incentivando a colaboração, a comunicação e a resolução de conflitos, além de estimular a criatividade e pensamento crítico em um ambiente lúdico e inclusivo.

RESPONSÁVEL: Gabriela Basso

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Abril/2025

DESENVOLVIMENTO:

PENSE E FAÇA – 6 A 9 ANOS
TEMA: ANIMAIS DE LUCAS

1º OFICINA: CONHECENDO OS ANIMAIS DE LUCAS

A proposta da atividade com o jogo "**Os Animais de Lucas**" teve como principais objetivos:

- Familiarizar as crianças com os animais e alimentos presentes no jogo.
- Trabalhar regras de convivência entre os diferentes animais de forma prática e lúdica.
- Desenvolver habilidades cognitivas, como observação, raciocínio lógico e comunicação, por meio de dinâmicas interativas em grupo.

As crianças participaram de uma conversa guiada sobre os animais e alimentos presentes no jogo. Foi discutido as características de cada animal e o motivo de certas interações serem evitadas (por exemplo, gato e rato como inimigos naturais). As regras do jogo foram apresentadas e discutidas coletivamente, estimulando a compreensão e participação ativa.

Foram apresentadas as seguintes regras:

1. O gato não pode ficar ao lado do rato.
2. O cachorro não pode ficar ao lado do gato.
3. O cachorro bravo não pode ficar ao lado de nenhum outro cachorro.

4. O gato não pode ficar ao lado de um peixe.
5. O cachorro não pode ficar ao lado de um osso.
6. O rato não pode ficar ao lado de um queijo.
7. Nenhum alimento pode ser colocado sobre a casa das formigas.
8. Nenhum animal pode ser colocado sobre a casa do touro.

Essas regras foram fixadas em cartazes e revisadas durante a atividade, para garantir a assimilação por parte das crianças.

Dinâmica Prática: Montagem do Tabuleiro

Foram utilizadas peças representando animais e alimentos. As crianças foram divididas em grupos pequenos. Cada grupo recebeu um tabuleiro vazio e um conjunto de peças. O desafio era organizar o tabuleiro de forma a respeitar todas as regras apresentadas. Houve um tempo estipulado para completar a tarefa, incentivando o trabalho em equipe e o planejamento estratégico. O grupo que montou corretamente o tabuleiro dentro do tempo venceu a rodada. Ao final, cada grupo compartilhou suas estratégias e reflexões, promovendo a troca de experiências.

A atividade com o jogo "Os Animais de Lucas" alcançou os objetivos propostos de forma eficaz. Além de aprenderem de maneira lúdica sobre convivência, estratégia e respeito às regras, as crianças se divertiram, trabalharam em equipe e desenvolveram competências importantes de maneira natural e prazerosa.



2º OFICINA: CÍRCULO DOS ANIMAIS

A atividade teve como foco:

- Desenvolver a habilidade de fazer perguntas e formular respostas claras e objetivas;
- Incentivar o pensamento lógico e a oralidade por meio do diálogo;
- Promover a interação entre as crianças, utilizando uma brincadeira dinâmica e uma narrativa lúdica com animais.

Foi realizada uma dinâmica Inicia do Círculo dos Animais com cadeiras para todas as crianças, peças grandes ilustradas com os animais (gato, cachorro e rato).

As crianças se sentaram em círculo, cada uma ocupando uma cadeira. A educadora distribuiu as peças com os animais aleatoriamente. Em seguida, a educadora chamou: “Quem for um gato, levante-se e troque de lugar!” e sentou-se rapidamente em uma das cadeiras vagas, fazendo com que uma criança ficasse de pé. Essa criança se tornou a nova líder da rodada, sendo responsável por escolher qual animal trocaria de lugar a seguir. A brincadeira continuou por cerca de 10 minutos, promovendo atenção, raciocínio rápido e socialização.

Após a dinâmica, as crianças foram convidadas a se sentar em roda novamente. A educadora iniciou uma roda de conversa com perguntas como: “Quem aqui tem um animal de estimação?” “Qual é o nome dele? O que ele faz de engraçado? Onde dorme? O que come?”

As crianças que não possuem animais puderam compartilhar quais animais gostariam de ter e por quê, ou contar histórias sobre animais do passado. A conversa foi ampliada com perguntas específicas sobre cachorros e gatos, suas características, comportamentos e se alguém tem ambos vivendo juntos.

História: A Festa de Aniversário de Lucas

A educadora contou a história fictícia de Lucas, um menino que queria fazer uma festa para seus amigos: cachorros, gatos e ratos.

Durante a narrativa, foram feitas perguntas reflexivas ao grupo:

Quais são os alimentos favoritos de cada animal? Cachorro: osso, Gato: peixe, Rato: queijo

O que poderia acontecer se animais que não se dão bem sentassem juntos?

Como seria se eles vissem seus alimentos favoritos antes da hora de comer?

As crianças foram incentivadas a pensar em soluções criativas para evitar brigas na festa.

Foi revelado que a mãe de Lucas sugeriu uma solução prática: separar os animais que não se dão bem e posicionar apenas os alimentos que eles não gostam ao seu lado. Durante a discussão, foram feitas perguntas mediadoras para reforçar o aprendizado: Que animais participaram da história? Quais os alimentos favoritos de cada um? Quem não se dá bem com quem? É possível uma convivência harmoniosa? Como?

As crianças demonstraram entendimento das relações de convivência entre os animais e apresentaram ideias criativas e respeitadas sobre como resolver conflitos e promover um ambiente amigável.

A atividade “Círculo dos Animais” foi altamente positiva, combinando movimento, imaginação, escuta ativa e diálogo. Ela proporcionou uma experiência rica, promovendo o aprendizado de forma natural e divertida. A integração entre o jogo, a história e a reflexão final permitiu que os objetivos fossem plenamente atingidos. No encerramento, cada criança teve a oportunidade de desenhar seu animal de estimação ou um animal que gostaria de ter. Foram orientadas a observar e representar características físicas e hábitos dos animais, como tamanho, cor, tipo de pelo, e o lugar onde vivem.

Após o desenho, cada criança apresentou sua criação ao grupo, explicando seu animal e sua relação com ele. Este momento fortaleceu a autoestima, a oralidade e a valorização da criatividade.

Foi montado um mural coletivo na sala, com o título "Galeria dos Animais de Estimação", promovendo um espaço de valorização do trabalho dos alunos e incentivo à apreciação artística.

A atividade atingiu plenamente os objetivos propostos. As crianças demonstraram envolvimento em todas as etapas, participaram com entusiasmo e conseguiram se expressar de maneira clara e coerente. A brincadeira inicial estimulou o movimento e a atenção, enquanto a roda de conversa e a história promoveram importantes reflexões sobre convivência e respeito às diferenças. O momento artístico finalizou a proposta de maneira lúdica e significativa.



3º OFICINA: DESAFIO EM DUPLA: ANIMAIS DE LUCAS

A atividade começou com a explicação do jogo “Os Animais de Lucas”, destacando: Que o jogo é feito para duplas de jogadores; Que o principal objetivo é organizar corretamente os animais e alimentos, respeitando as regras de convivência entre eles; Que a chave para vencer os desafios está na comunicação e no trabalho em equipe. Foram apresentados: As peças representando animais e alimentos; As cartas-desafio, com diferentes níveis de dificuldade; As regras de posicionamento, fundamentais para resolver cada carta:

- O rato não pode ficar ao lado do queijo;

- O gato não pode ficar ao lado do rato;
- O cachorro não pode ficar ao lado do gato;
- O cachorro bravo não pode ficar ao lado de nenhum outro cachorro;
- O gato não pode ficar ao lado do peixe;
- O cachorro não pode ficar ao lado do osso;
- Nenhuma comida pode ser colocada sobre a casa das formigas;
- Nenhum animal pode ser posicionado sobre a casa do touro.

Foi reforçado com as crianças que “casas ao lado” são aquelas que compartilham uma borda direta (vertical ou horizontal). As crianças foram organizadas em duplas, promovendo equilíbrio entre os participantes. Cada dupla recebeu um kit do jogo (peças e cartas-desafio). As regras foram novamente explicadas, com ênfase na cooperação: todas as decisões devem ser tomadas em conjunto, respeitando a opinião do colega e pensando estrategicamente. As duplas começaram pelo desafio número 1, com possibilidade de avançar conforme o tempo e o desempenho.

Durante o desenvolvimento da atividade, foram observadas:

- Alta participação e entusiasmo por parte das crianças;
- Habilidade crescente em respeitar regras, planejar e testar hipóteses;
- Incentivo à tolerância e negociação, ao lidar com divergências de opinião durante as decisões de posicionamento das peças.

Algumas duplas demonstraram iniciativa em verificar erros e ajustar o tabuleiro por conta própria, mostrando autonomia e pensamento crítico.



4º OFICINA: HORA DO JOGO

As crianças foram organizadas em círculo. A educadora iniciou a atividade com a pergunta “Quem lembra o nome do jogo que estamos trabalhando?” As crianças foram incentivadas a responder espontaneamente.

O nome do jogo, "Os Animais de Lucas", foi então escrito na lousa para reforçar a identificação com a atividade. Com base na dinâmica já conhecida pelas crianças, a educadora orientou que se formassem duplas de forma autônoma. Foram respeitadas as afinidades e necessidades de cada criança para garantir a participação ativa de todos. Distribuição dos Kits e Início do Jogo.

- Cada dupla recebeu um kit do jogo, contendo peças (animais e alimentos) e cartas-desafio.
- A educadora relembrou rapidamente a importância de:
- Seguir as regras de posicionamento;
- Utilizar as estratégias aprendidas nas oficinas anteriores;
- Dialogar com o parceiro para tomar decisões conjuntas.
- As crianças iniciaram a montagem dos tabuleiros conforme os desafios propostos, demonstrando autonomia e aplicação do conhecimento prévio.

A retomada do jogo “Os Animais de Lucas” de forma mais livre e prática demonstrou que as crianças absorveram bem os conteúdos das oficinas anteriores. A proposta contribuiu para consolidar o aprendizado e fortalecer valores como a cooperação, o respeito às regras e o pensamento estratégico.





CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

*Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)
e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP*

**FAIXA ETÁRIA DE 9 A 11 ANOS
PENSE E FAÇA
TEMA: RATINHOS**

1º OFICINA: DESCOBRINDO O MUNDO DOS RATINHOS

A atividade foi iniciada com uma calorosa boas-vindas, explicando para os participantes que ao longo das próximas oficinas elas aprenderiam e vivenciarão o jogo "Ratinhos". A introdução instigou a imaginação e envolvimento dos participantes ao apresentar o tema central: a aventura de ratinhos em busca de um queijo mágico, enfrentando obstáculos pelo caminho. Utilizando uma linguagem lúdica e acessível, foi feita a seguinte provocação:

“Quem nunca se imaginou correndo para pegar um pedaço de queijo sem cair nas armadilhas?” Esse momento teve como objetivo principal gerar curiosidade, promover o engajamento e preparar as crianças para a experiência que viria a seguir.

Dinâmica de Aquecimento – História Criativa Interativa

Foi contada a história "A Grande Aventura dos Ratinhos e o Queijo Mágico", de forma interativa e participativa, com paradas estratégicas para que as crianças ajudassem os ratinhos a superar os desafios do caminho. Desafios apresentados na história:

1. O Rio das Correntes – As crianças sugeriram formas criativas de como os ratinhos poderiam atravessar o rio com segurança (ponte de troncos, botes de folhas, pulando de pedra em pedra).
2. A Floresta Escura – Foram levantadas ideias como usar o faro aguçado, seguir sons, usar a luz da lua ou caminhar em grupo.
3. O Labirinto das Pedras Mágicas – Surgiram sugestões como marcar os caminhos percorridos, confiar na memória ou agir em equipe para lembrar os caminhos.

4. O Guardião do Queijo (o Gato) – A turma sugeriu distrações para o gato, esconderijos criativos e até o uso do silêncio e da colaboração entre os ratinhos.

Essa abordagem estimulou o raciocínio lógico, a imaginação, a colaboração e a resolução de problemas. As crianças participaram com entusiasmo, oferecendo ideias, fazendo perguntas e se envolvendo com os personagens da história.

Ao final da história, foi realizada uma roda de conversa com a pergunta:

“O que vocês acham que os ratinhos precisam fazer para chegar ao queijo sem cair nas armadilhas?”

Os participantes refletiram sobre trabalho em equipe, coragem, atenção e estratégia, destacando que, com ajuda mútua e criatividade, é possível superar obstáculos. Esse momento também fortaleceu a comunicação verbal, escuta ativa e empatia entre os participantes.

Explicação Inicial do Jogo

Foi introduzido o conceito geral do jogo "Ratinhos", sem revelar as regras específicas ainda. As crianças foram informadas que o objetivo seria levar os ratinhos até o queijo, enfrentando armadilhas e desafios, assim como na história.

O foco foi criar expectativa positiva, apresentando o jogo como uma aventura lúdica e estratégica, misturando diversão com desafios que exigem inteligência e cooperação.

A oficina foi encerrada com uma conversa coletiva:

“O que vocês acham de um jogo que mistura raciocínio lógico e diversão?”

As respostas foram positivas e demonstraram alto nível de motivação para participar das próximas oficinas. As crianças ficaram empolgadas com a ideia de jogar e descobrir as regras nos encontros seguintes.

Foi reforçado que nas próximas etapas elas aprenderiam como o jogo funciona, e que cada uma teria um papel importante na aventura dos ratinhos.



2º OFICINA: REGRAS EM AÇÃO: DOMINANDO O JOGO DOS RATINHOS

A atividade teve início com a recepção acolhedora dos participantes, seguida de uma breve conversa relembrando a história dos ratinhos e os desafios enfrentados na busca pelo queijo mágico, trabalhados na oficina anterior. As crianças participaram com entusiasmo, recordando partes da história, sugerindo soluções e retomando conceitos-chave como obstáculos, armadilhas e trabalho em equipe.

Esse momento serviu como ponte entre a narrativa lúdica e a prática do jogo, criando um ambiente de curiosidade e engajamento.

Explicação das Regras do Jogo “Ratinhos”

Em seguida, foi realizada a explicação detalhada das regras do jogo, com apoio visual do tabuleiro e das peças:

- **Objetivo do Jogo:** Levar os ratinhos até o queijo, superando obstáculos e armadilhas no caminho.

- **Obstáculos e Armadilhas:** Buracos e outras armadilhas foram mostrados no tabuleiro. Os jogadores aprenderam como evitá-las ou superá-las com o uso de estratégias cooperativas.

- **O Queijo Mágico:** Ao alcançar o queijo, o ratinho é recompensado — o que pode significar vitória, um bônus ou um avanço especial.

Estratégias utilizadas na explicação:

- Demonstração prática com tabuleiro e peças.
- Uso de linguagem acessível e exemplos concretos.



- Perguntas dirigidas para reforçar o aprendizado (“O que vocês acham que deve ser feito agora?”, “Qual carta seria melhor aqui?”).

- Incentivo à participação ativa durante a explicação.

Demonstração do Jogo

Uma simulação foi realizada com um jogador voluntário. Nessa demonstração:

- As regras foram aplicadas passo a passo.

- As decisões foram discutidas em voz alta para que os demais compreendessem o raciocínio por trás de cada ação.

- Houve pausas para interação com o grupo, fazendo perguntas e testando a compreensão.

Esse momento ajudou a consolidar o entendimento das regras e a despertar confiança para o jogo prático.

Jogo Prático em Grupos

Os participantes foram divididos em grupos de 4 até 6 participantes. Cada grupo recebeu:

Um tabuleiro do jogo Ratinhos

Peças representando os ratinhos

Durante o jogo:

- Colocaram em prática as regras explicadas.

- A educadora circulou entre os grupos, auxiliando com dúvidas e encorajando o trabalho em equipe.

- Os grupos demonstraram compreensão das regras e engajamento com a dinâmica, utilizando estratégias simples e respeitando os turnos.

O ambiente foi cooperativo, animado e focado, com muitos momentos de troca entre as crianças.

Ao final da atividade:

- A educadora parabenizou todos os grupos pelo esforço, pelas jogadas bem pensadas e pelo espírito de colaboração.

- Mensagem final reforçada:

“Agora que vocês já sabem jogar, lembrem-se de que o mais importante é se divertir e trabalhar em equipe. Nos vemos na próxima oficina para mais desafios!”



3º OFICINA: CORRIDA DOS RATINHOS

A atividade iniciou com uma breve acolhida aos participantes e uma retomada dos principais conteúdos das oficinas anteriores. Foram lembradas:

- A narrativa central da jornada dos ratinhos em busca do queijo;
- As regras básicas do jogo;
- Os tipos de obstáculos enfrentados (gatos, buracos, rios etc.);
- A importância do uso estratégico das cartas de ação e movimento.

Esse momento teve como finalidade preparar os participantes para a dinâmica, reforçando os aprendizados prévios de forma leve e divertida.

Dinâmica da Corrida

Organização dos Grupos:

- Os participantes foram divididos em pequenos grupos, cada um representando um time de ratinhos com uma cor específica.
- Utilizou-se um único tabuleiro central, promovendo interação entre todos os grupos.

Objetivo da Corrida: Levar os ratinhos até o queijo superando armadilhas e obstáculos no caminho.

Resultados Observados

- **Desenvolvimento Cognitivo:** As crianças aplicaram com sucesso o conhecimento das regras e estratégias do jogo.
- **Trabalho em Equipe:** Observou-se forte colaboração entre os membros dos grupos.
- **Engajamento e Motivação:** A atividade foi bem recebida, com alto nível de participação e entusiasmo.
- **Competição Saudável:** Apesar do caráter competitivo, os participantes demonstraram respeito e espírito esportivo.

Conclusão

A “Corrida dos Ratinhos” cumpriu seu propósito de consolidar os aprendizados das oficinas anteriores por meio de uma atividade lúdica, desafiadora e divertida. A combinação de elementos de estratégia, sorte e cooperação proporcionou uma experiência rica e significativa para os participantes.



4º OFICINA: HORA DO JOGO: A GRANDE CORRIDA

A atividade teve início com o grupo organizado em círculo, criando um ambiente acolhedor e de fácil comunicação. A educadora iniciou a dinâmica com uma pergunta simples, mas importante:



Pergunta: “Qual é o nome do jogo que estamos trabalhando?”

A resposta foi anotada na lousa, garantindo que todos os participantes estivessem cientes do nome do jogo e reforçando a identidade do conteúdo trabalhado nas oficinas anteriores. Após essa interação inicial, a educadora seguiu com uma breve releitura das regras e do objetivo do jogo, garantindo que todos os participantes estivessem alinhados sobre as regras do jogo e os objetivos da atividade.

Durante esse momento, a educadora reiterou:

- O objetivo do jogo: Chegar ao ponto final do percurso de forma estratégica, superando obstáculos ou desafios.
- Regras principais: Como movimentar as peças, interação com os outros participantes e as condições para vencer.

Este momento foi importante para garantir que os participantes se sentissem seguros e preparados para a dinâmica que se seguiria, lembrando os detalhes essenciais para uma experiência de jogo divertida e proveitosa.

Formação de Duplas e Distribuição dos Kits de Jogo

Com as regras e o objetivo bem esclarecidos, a educadora solicitou que os participantes se organizassem em duplas, promovendo a interação entre os colegas e o trabalho em equipe. A escolha das duplas foi feita de forma espontânea pelos participantes, estimulando a cooperação e a comunicação durante a atividade.

Em seguida, a educadora distribuiu os kits com os jogos para cada dupla. Cada kit continha o material necessário para a realização do jogo, incluindo peças, cartas e outros itens que são parte integrante da dinâmica.

Aplicação das Regras e Estratégias

Após a organização dos grupos e distribuição dos kits, as equipes começaram a jogar utilizando as regras e estratégias aprendidas nas oficinas anteriores. A educadora circulava

observando a aplicação das estratégias, ajudando com dúvidas pontuais e incentivando os participantes a pensarem de forma estratégica enquanto jogavam.

Os participantes utilizaram de forma criativa as regras e estratégias que haviam praticado nas oficinas, demonstrando boa compreensão do conteúdo e um alto nível de engajamento durante a atividade. Além disso, houve momentos de colaboração mútua entre as duplas, promovendo o respeito e o trabalho em equipe, características essenciais para o sucesso do jogo.

Observações e Resultados

- **Engajamento e Participação:** Todos os participantes se mostraram envolvidos e engajados, com uma participação ativa durante a dinâmica.
- **Aplicação de Estratégias:** Conseguiram aplicar as estratégias discutidas nas oficinas anteriores, o que resultou em uma experiência de jogo mais rica e pensada.
- **Trabalho em Equipe:** A atividade estimulou a colaboração dentro dos grupos, promovendo o diálogo e a negociação de decisões entre os participantes.
- **Desenvolvimento Cognitivo:** Durante o jogo, os participantes trabalharam habilidades como tomada de decisão, resolução de problemas, e atenção aos detalhes.
- **Diversão e Motivação:** A atividade foi bem recebida e todos os participantes se divertiram, criando um ambiente positivo e motivador.

Esta atividade também permitiu a observação do desenvolvimento de habilidades sociais e cognitivas, como a comunicação, a resolução de problemas e a colaboração em grupo.





CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)
e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

📍 Av. José Maria de Almeida Prado, 365 – Jardim Pedro Ometto
Jaú/SP – CEP: 17212-586
☎ (14) 3622-3142



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)
e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

AÇÃO: Programa Claves

OBJETIVO: Fortalecer a rede de proteção de crianças e adolescentes por meio de atividades lúdicas e educativas que promovam o reconhecimento e enfrentamento de violência, a gestão das emoções e o desenvolvimento de estratégias para identificar, denunciar e superar situações adversas.

RESPONSÁVEL: Gabriela Basso

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Abril/2025

DESENVOLVIMENTO:

FAIXA ETÁRIA DE 11 A 15 ANOS
TURMAS: AZUL, LARANJA E AMARELA – MANHÃ

TEMA: UMA VIOLÊNCIA DIFERENTE: TRABALHANDO A PREVENÇÃO DOS MAUS TRATOS E DA VIOLÊNCIA SEXUAL.

1º ATIVIDADE: UMA OPÇÃO DE PREVENÇÃO

O encontro iniciou com um momento de retomada dos aprendizados anteriores, destacando a importância de distinguir um toque seguro de um toque inseguro. A educadora explicou que o foco do dia seria aprender a reagir de forma segura e assertiva diante de situações desconfortáveis.

A atividade foi dividida em três etapas, baseadas na frase-guia: **“Não, Pare, Vou Contar”**:

- **“NÃO”**: As crianças foram orientadas a dizer “não” de maneira firme, mesmo quando a situação envolve conhecidos ou adultos. Foram feitas simulações para prática da assertividade.
- **“PARE”**: Em seguida, as crianças praticaram o uso da palavra “pare”, reforçando o direito de interromper qualquer comportamento invasivo. Utilizou-se um exemplo lúdico para facilitar a compreensão.

• **“VOU CONTAR”**: Por fim, discutiu-se a importância de contar a um adulto de confiança sobre qualquer situação desconfortável. Foram levantados exemplos de quem pode ser esse adulto e reforçada a importância do apoio e da escuta.

A frase “Não, Pare, Vou Contar” foi reforçada como uma ferramenta simples e poderosa para proteção pessoal, construção de autoestima e respeito aos próprios limites.



2º ATIVIDADE: EXERCENDO O AUTOCONHECIMENTO E IDENTIFICANDO AS REAÇÕES A MINHA VOLTA

A educadora retomou a atividade da oficina anterior para resgatar aprendizados prévios e introduziu o tema do dia: **reconhecimento e respeito aos sentimentos e limites pessoais**.

As crianças receberam cartões com as palavras “Sim”, “Não” e “Talvez” e, em roda, ouviram diversas situações hipotéticas. Após cada exemplo, levantaram o cartão que representava como se sentiam.

A proposta estimulou o pensamento crítico e o respeito às emoções e à percepção corporal de cada um. A educadora conduziu uma conversa sobre toques confortáveis e desconfortáveis, estimulando a verbalização de sentimentos e promovendo a valorização do respeito mútuo.



3º ATIVIDADE: DA DOR Á ESPERANÇA- ESTOU SOFREND0 , E AGORA?

O encontro começou relembrando os sinais de toques inseguros e a importância de escutar os próprios sentidos em situações suspeitas. Com folhas e lápis de cor, as crianças foram convidadas a desenhar um personagem que utilizava seus cinco sentidos (visão, audição, tato, olfato e paladar) para identificar uma situação de perigo ou desconforto. Posteriormente, desenharam ou escreveram como esse personagem reagiria à situação.

Foi discutida a importância de reconhecer sinais de alerta, planejar rotas seguras e comunicar-se com adultos de confiança. As crianças entenderam que seus sentidos podem ajudá-las a identificar situações perigosas e agir com segurança.



4º ATIVIDADE: DESENVOLVENDO FATORES DE PROTEÇÃO

A educadora apresentou o tema da autoestima como proteção contra abusos. Explicou que reconhecer o próprio valor é fundamental para se proteger e buscar ajuda.

As crianças se olharam no espelho, refletiram sobre características positivas e depois desenharam a si mesmas destacando traços físicos e pessoais que as tornam únicas. Ao final, compartilharam (se desejaram) suas qualidades com o grupo. Conversou-se sobre os “poderes reais” que todas as crianças possuem: sua voz, seu direito de dizer “não” e sua capacidade de pedir ajuda. Foi reforçado que todos têm valor e merecem respeito.



FAIXA ETÁRIA DE 6 A 10 ANOS

TURMAS: AZUL E LARANJA – TARDE

TEMA: UMA VIOLÊNCIA DIFERENTE: TRABALHANDO A PREVENÇÃO DOS MAUS TRATOS E DA VIOLÊNCIA SEXUAL.

1º ATIVIDADE: UMA OPÇÃO DE PREVENÇÃO.

Iniciamos o encontro explicando ao grupo que o tema do mês seria voltado para a prevenção aos maus-tratos e à violência sexual. Destacamos a importância da conscientização,

do respeito ao próprio corpo e dos limites interpessoais, reforçando o papel da informação como forma de proteção.

Com os participantes organizados em círculo, explicamos a dinâmica que seria realizada. Utilizamos uma caixinha contendo perguntas relacionadas à temática. Cada participante foi convidado a retirar uma pergunta, ler em voz alta e, após reflexão, se dirigir à mesa onde estavam dispostas três plaquinhas com as palavras: “sempre”, “às vezes” e “nunca”. O participante escolhia uma das opções e justificava sua resposta ao grupo.

A atividade foi conduzida de maneira respeitosa, promovendo a escuta ativa e proporcionando um espaço seguro para expressão. Todos participaram ativamente, refletindo sobre comportamentos, atitudes e situações relacionadas à prevenção da violência.

Finalizamos com uma breve reflexão coletiva sobre como as escolhas individuais impactam diretamente em nossa vida e na forma como nos relacionamos com o mundo ao nosso redor. Reforçamos a importância de saber dizer “não”, reconhecer situações de risco e procurar ajuda quando necessário.



2ª ATIVIDADE – EXERCENDO O AUTOCONHECIMENTO E IDENTIFICANDO AS REAÇÕES À MINHA VOLTA

Iniciamos o segundo momento explicando que a atividade do dia teria como objetivo o desenvolvimento do autoconhecimento, ajudando os participantes a se perceberem melhor e a refletirem sobre sua imagem pessoal e social.

Com o grupo sentado em roda no chão, entregamos a cada participante uma folha com três perguntas principais:

- Como me vejo? (qualidades e defeitos)
- Como gostaria de me ver?
- Como os outros me veem?

Após o preenchimento, foi aberto um espaço de roda de conversa. Aqueles que se sentiram confortáveis compartilharam suas percepções, possibilitando um momento rico de troca, acolhimento e identificação entre os participantes.

Encerramos o encontro reforçando a importância do autoconhecimento como ferramenta essencial para o fortalecimento da autoestima, desenvolvimento emocional e relações saudáveis. Estimulamos o grupo a continuar praticando a autoescuta e o respeito às próprias emoções.



3º ATIVIDADE: DA DOR À ESPERANÇA: ESTOU SOFRENDO E AGORA?

A atividade teve início com a explicação do objetivo do encontro: refletir sobre a diferença entre abuso e violência e compreender como essas situações se manifestam no cotidiano. Foi destacado que o conhecimento sobre esses conceitos é essencial para a prevenção e proteção de si e dos outros.

Com os participantes organizados em círculo, iniciamos a discussão com a pergunta: “Existe diferença entre abuso e violência? O que é abuso e o que é violência?” O grupo compartilhou suas percepções livremente, demonstrando interesse e sensibilidade diante do tema.

Em seguida, apresentamos a definição e exemplos de abuso, esclarecendo que vai além do aspecto sexual ou psicológico, podendo ocorrer em diferentes contextos: abuso de confiança, de autoridade, alimentar, emocional, etc.

Foi também diferenciada a violência, abordando seu caráter intencional e os impactos físicos, emocionais e sociais. Discutimos os tipos mais comuns de violência contra crianças e adolescentes:

- Violência física
- Violência sexual
- Negligência
- Violência psicológica

Esses conceitos foram ilustrados com exemplos cotidianos, facilitando o entendimento do grupo.

Encerramos com uma roda de conversa reforçando a importância de conhecer os tipos de violência e abuso. Destacamos que a informação é uma das formas mais eficazes de prevenção e que reconhecer sinais de abuso é o primeiro passo para buscar ajuda e proteção.



4ª ATIVIDADE: DESENVOLVENDO FATORES DE PROTEÇÃO

Retomamos brevemente o conteúdo da atividade anterior, recapitulando os tipos de abuso e violência. Explicamos que o encontro do dia seria voltado para a construção de estratégias de proteção e fortalecimento pessoal diante de situações de risco.

Organizamos novamente o grupo em círculo e propusemos uma roda de conversa com as seguintes perguntas:

- Como me posicionar frente à violação do meu corpo?
- Com quem posso falar?
- Como saber em quem posso confiar?
- Onde pedir ajuda?
- Como me fortalecer e dizer não?
- Quando esse sofrimento não foi causado por mim, como me livrar dele?
- Como identificar uma situação de abuso/violência?

A participação foi expressiva, com relatos pessoais e reflexões importantes. Foi enfatizada a importância do diálogo, da confiança em adultos responsáveis, e da busca por ajuda sempre que necessário.

Posteriormente, apresentamos as lâminas da história “ALGUNS SEGREDOS DEVEM SER CONTADOS”. A leitura foi feita de forma interativa, com pausas para perguntas reflexivas, como:

- Com quem Joana mora?
- O que Joana fez ao voltar da escola?
- O que acontece com o vizinho?
- Que tipos de jogos podem fazer Joana se sentir mal?
- O que Joana poderia ter feito?
- Quando é certo guardar um segredo e quando é errado?

- O que vocês fariam se vivessem algo semelhante?

Essa atividade contribuiu para o reconhecimento de situações de risco e para o fortalecimento do senso de justiça, proteção e autocuidado.

Finalizamos o encontro com uma fala sobre direitos, proteção e responsabilidade. Foram destacados os seguintes pontos:

- Todos têm o direito de dizer NÃO.
- Segredos que fazem mal não devem ser guardados.
- Em situações de abuso, a culpa nunca é da vítima.
- Existem diferentes formas de reagir: contar a alguém, gritar, fugir, ligar para a polícia.
- Falar é uma forma de prevenção e proteção.



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

AÇÃO: Oficina de Trabalhos Manuais

OBJETIVO: Estimular a criatividade e a expressão artística dos atendidos por meio de trabalhos manuais, incentivando a autoconfiança, o trabalho em equipe e a valorização do feito à mão, enquanto se ensinam técnicas de artesanato e se conscientiza sobre a reutilização de materiais.

RESPONSÁVEL: Educadora Social

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Abril/2025

DESENVOLVIMENTO:

TEMA: PINTURAS EM LATA

1º ATIVIDADE: RODA DE CONVERSA E APRESENTAÇÃO DA PEÇA

Na roda de conversa, foram abordadas as seguintes perguntas:

- Gostam de pintar?
- Quais as cores que vocês mais gostam?
- O que vocês vão guardar nessas peças?
- Querem sentir as cerdas dos pincéis?

Logo após a conversa com os alunos a educadora faz a demonstração dos pincéis e da peça.

2º ATIVIDADE: PREPARAÇÃO DA BASE DA LATA

A educadora inicia a oficina explicando passo a passo da atividade.

Em seguida distribuiu os seguintes materiais: Lata, álcool, rolinho de pintura, pincel e primer.

Esta atividade foi executada da seguinte forma:

- Higienização da lata com álcool

- Pintura com primer

A peça permaneceu na sala de aula para secagem.



3º ATIVIDADE: PINTURA DA LATA

A educadora inicia a oficina explicando passo a passo da atividade

Em seguida distribuiu os seguintes materiais: Lata, tintas de diversas cores, pincéis, verniz e canetinhas.

A atividade foi executada da seguinte forma:

- Pintura da lata
- Decoração da lata com canetinhas
- Finalização com verniz



4º ATIVIDADE: FINALIZAÇÃO DA PEÇA

A educadora inicia a oficina explicando passo a passo da atividade

Em seguida distribuiu os seguintes materiais: vaso, tinta de diversas cores, pincéis, flores, pedrinhas e argila.

A atividade foi executada da seguinte forma:

- Pintura do vaso
- Decoração com flores
- Finalização com pedrinhas



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

AÇÃO: Oficina de Informática

OBJETIVO: Promover o desenvolvimento de habilidades cognitivas, motoras e tecnológicas por meio de atividades que estimulem o raciocínio lógico, a memória, a coordenação motora e o uso criativo de ferramentas digitais, como digitação, teclado, mouse e jogos educativos, proporcionando uma introdução ao universo da informática de forma lúdica e interativa.

RESPONSÁVEL: Educador Social - Rony Yoshio Takeichi

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Abril/2025

DESENVOLVIMENTO:

FAIXA ETÁRIA: 6 à 10 Anos

TEMA: LEGO

ATIVIDADE 1: MONTE UMA CASA

As crianças foram organizadas em grupo, sendo enfatizada a relevância da atividade, bem como seu raciocínio e objetivos. A dinâmica foi apresentada aos participantes, os quais demonstraram diferentes estratégias para sua realização, utilizando apenas as mãos e a imaginação. A equipe acompanhou de perto a forma como as crianças interagiram, trabalharam em conjunto, desenvolveram estratégias colaborativas e uniram esforços para superar os desafios propostos pela atividade.



ATIVIDADE 2: MONTE UM OBJETO

Nesta oficina, as crianças foram orientadas quanto ao processo de criação e montagem de um objeto. As instruções foram repassadas de forma clara e objetiva, possibilitando que os participantes desenvolvessem diferentes ideias e aplicassem suas habilidades na construção conforme o objetivo proposto. Alguns demonstraram agilidade na identificação das conexões entre as peças, enquanto outros necessitaram de mais tempo para compreender a lógica de montagem. A colaboração entre os participantes foi um fator determinante para a conclusão bem-sucedida do desafio.



ATIVIDADE 3: MONTE UM TRANSPORTE

Nesta oficina, os atendidos foram organizados em equipes para trabalharem em conjunto na formação de suas respectivas construções, conforme ilustrado na imagem. Foi evidenciado aos participantes o quanto o trabalho em equipe pode ser desafiador, exigindo paciência, cooperação e foco, especialmente diante dos obstáculos propostos pela atividade de montagem. Alguns participantes demonstraram agilidade na identificação das diferenças e na execução da tarefa, enquanto outros apresentaram maior dificuldade, necessitando de mais tempo para concluir. A atenção aos detalhes e a paciência mostraram-se fundamentais para um desempenho

satisfatório.



ATIVIDADE 4: MONTE UM HEROÍ

Os atendidos foram organizados em formato de trabalho em equipe, com ênfase na relevância da atividade e no desenvolvimento do raciocínio lógico. As orientações foram apresentadas de forma clara, permitindo que os participantes demonstrassem diferentes estratégias, utilizando a criatividade e a imaginação para executar a tarefa. A equipe acompanhou de perto a forma como as crianças colaboraram entre si, desenvolveram estratégias coletivas e uniram esforços para superar os desafios propostos na montagem da atividade.



FAIXA ETÁRIA: 10 à 15 ANOS

**TEMA: EMPREENDEDORISMO
(CRIAÇÃO DO LOGO)**

ATIVIDADE 1: INTRODUÇÃO AO DESIGN DE LOGO

Foi realizada uma breve explanação aos atendidos sobre a ferramenta de pesquisa, abordando seus princípios básicos, formas de manuseio e possibilidades de exploração. Os participantes foram instruídos quanto ao uso adequado da ferramenta, compreendendo sua funcionalidade, aplicabilidade e os principais recursos disponíveis para a realização de buscas informativas. A atividade visou desenvolver habilidades relacionadas à investigação, à autonomia na busca por conhecimento e ao uso consciente das tecnologias digitais.



ATIVIDADE 2: CRIAÇÃO DO LOGO

Foram trabalhadas as habilidades empreendedoras dos atendidos por meio da utilização de ferramentas digitais, com a apresentação de problemas e desafios relacionados ao tema. Regras foram previamente estabelecidas com o objetivo de incentivar a criatividade e evitar julgamentos prematuros durante o processo. Todas as ideias levantadas pelos participantes foram registradas, organizadas e agrupadas em categorias temáticas. Em seguida, realizou-se a

discussão e a avaliação das propostas mais viáveis. A atividade teve como propósito capacitar os participantes a identificar oportunidades de negócios, criar e implementar projetos inovadores, além de utilizar tecnologias da informação para gerenciar e promover suas ideias empreendedoras de forma eficaz e criativa.



ATIVIDADE 3: ESCOLHA DA CRIAÇÃO DO LOGO

Foram desenvolvidas as habilidades empreendedoras dos atendidos por meio da utilização de ferramentas digitais, com a apresentação de problemas e desafios que estimularam o pensamento crítico e criativo. Regras foram previamente estabelecidas com o intuito de promover a liberdade de criação e evitar julgamentos prematuros durante o processo. Todas as ideias sugeridas pelos participantes foram registradas, agrupadas e organizadas em categorias. Em seguida, foram discutidas e avaliadas as propostas mais viáveis. A atividade teve como objetivo capacitar os participantes a identificar oportunidades de negócio, criar e implementar projetos inovadores, bem como utilizar as tecnologias da informação para gerenciar e promover suas ideias empreendedoras de maneira eficaz e criativa.



ATIVIDADE 4: COMO SERÁ O LOGO (COR)

Durante a oficina, foi realizada com os usuários uma atividade voltada à identificação e seleção de cores representativas para os logotipos de seus respectivos empreendimentos. A proposta teve como objetivo estimular a reflexão sobre a importância das cores na construção da identidade visual de uma marca, considerando aspectos como simbolismo, impacto visual e comunicação com o público-alvo. Os participantes foram orientados sobre a teoria das cores, incluindo combinações harmônicas, contrastes e significados psicológicos associados a cada tonalidade. Com base nesse conhecimento, desenvolveram seus próprios logotipos, aplicando os conceitos aprendidos de forma criativa e estratégica.





CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)
e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de participa da convivência social em grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



METAS			
OBJETIVO	META	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
1. Assegurar espaços de referência para o convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	- Realizar no mínimo 02 (duas) ação comunitária descentralizada no território de maior demanda de famílias atendidas pelo Serviço;	- Fortalecimento da convivência familiar e comunitária. - Índice de frequência nas ações.	() Ultrapassou a meta (x) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída
	- Realizar no mínimo 05 (cinco) ações com as famílias durante o ano, incluindo reuniões ou grupos com temas socioeducativos.		() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída
	- Realizar no mínimo 01 (uma) confraternização com as crianças/adolescentes e suas famílias durante o ano.		() Ultrapassou a meta (x) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída

Ass. SIPEB



<p>2. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar no mínimo 02 (dois) tipos de atividades diárias com cada grupo de (até 30) crianças/adolescentes, incluindo oficinas e/ou grupos socioeducativos, com exceção dos meses de Janeiro, Julho e Dezembro. - Realizar 01 (um) grupo Socioeducativo pela Equipe Técnica de referência do serviço (Assistente Social e Psicóloga/o), por mês com grupos de até 30 usuários. - Realizar no mínimo 02 (duas) atividades externas com as crianças/adolescentes durante o ano. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar o conhecimento de temas essenciais para o desenvolvimento pessoal e social dos usuários. - Fortalecimento de vínculos com a equipe técnica. - Ampliação da visão de mundo das crianças e adolescentes. - Redução das ocorrências sociais, promovendo o protagonismo. - Fortalecimento e a socialização em grupo; - Ampliar o universo cultural e o conhecimento além do seu cotidiano. - Ampliação da visão de mundo das crianças e adolescentes. - Redução das ocorrências sociais, promovendo o protagonismo. - Índice de frequência nas ações. Número de grupos/oficinas realizadas com 	<ul style="list-style-type: none"> () Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída <hr/> <ul style="list-style-type: none"> () Ultrapassou a meta (x) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída <hr/> <ul style="list-style-type: none"> () Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar

Ass. SP



cidadã;		cada grupo de criança/adolescente	(X) Meta não realizada no momento () Meta Concluída
	- Abordar no mínimo 10 (dez) temas socioeducativos mensais com os usuários, durante o ano.		() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída
3. Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, em especial das pessoas com deficiência, assegurando o direito à	- Realizar no mínimo 04 (quatro) reuniões com os CRAS de referência para discussão de casos, planejamento de ações, dentre outros assuntos.	- Fortalecimento da rede socioassistencial de Proteção Social Básica. - Número de reuniões realizadas. - Fortalecimento da rede socioassistencial de Proteção Social Básica e Especial. - Número de reuniões realizadas.	() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída
	- Realizar no mínimo 02 (duas) reuniões com o CREAS para discussões de casos de violação de direitos, se necessário.	- Articulação da Proteção Social Básica e Especial para prevenção de situações de violação de direitos. - Índice de participação nas campanhas. - Aumento do número de usuários que conheçam as instancia de denuncia e	() Ultrapassou a meta (x) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída

Ass. SP x onassis



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

<p>convivência familiar e comunitária;</p>	<p>- Participar de no mínimo 02 (duas) Campanhas de Prevenção e Combate à violação de direitos contra crianças e adolescentes no ano.</p>	<p>recurso em casos de violação de seus direitos. - Índice de frequência nas ações.</p>	<p>() Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar (X) Meta não realizada no momento () Meta Concluída</p>
<p>4. Estimular o protagonismo social e a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo</p>	<p>- Participar no mínimo de 01 (uma) conferência municipal no ano. Obs: Aguarda posicionamento do CMAS.</p>	<p>- Índice de presença das crianças/adolescentes; - Exercício da participação cidadã; - Exercício do controle social; - Participação nas conferências do município</p>	<p>() Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar (X) Meta não realizada no momento () Meta Concluída</p>
	<p>- Articular no mínimo 01 (uma) reunião descentralizada do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e do Conselho Municipal de Assistência Social</p>	<p>- Número de reuniões realizadas. - Informação sobre os direitos da criança adolescente; - Exercício da participação cidadã. - Exercício do controle social. Índice de frequência nas ações.</p>	<p>() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída</p>
<p>5. Articular o acesso à serviços setoriais, em especial políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existente no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos</p>	<p>- Solicitar no mínimo 01 (um) acompanhamento anual na área da saúde com a realização de exames clínicos.</p>	<p>- Ampliação do acesso aos serviços de saúde; - Redução do índice e detecção precoce de doenças em conjunto com a política de saúde; - Índice de frequência nas ações.</p>	<p>() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída</p>

Ass. SIPEB x onasrio



demais direitos.	- Solicitar 01 (uma) avaliação médica durante a inclusão da criança/adolescentes no SCFV, podendo ser entregue até 90 dias após a inserção.		() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída
	- Realizar no mínimo 02(dois) passeios culturais com as crianças e adolescentes; história local (cultura).	- Quantidade de Passeios Realizados - Participação dos Beneficiários - Diversidade de Atividades - Feedback dos Participantes	() Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar (X) Meta não realizada no momento () Meta Concluída
6. Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade, os vínculos familiares e comunitários.	- Realizar no mínimo 01(uma) ação intergeracional envolvendo os serviços socioassistenciais que presta atendimento a pessoa idosa.	- Garantia e/ou ampliação da convivência intergeracional.	() Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar (X) Meta não realizada no momento () Meta Concluída
	- Realizar 01 (uma) ação intergeracional com a família.	- Numero de ações desenvolvidas. - Índice de frequência nas ações.	() Ultrapassou a meta (x) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar () Meta não realizada no momento

Ass. SP [assinatura] x onassis



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itú – SP

<p>7. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência das crianças e adolescentes no sistema educacional.</p>	<p>- Solicitar no mínimo 02(dois) acompanhamentos do aproveitamento escolar no ano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de Acompanhamentos Realizados - Documentação dos Acompanhamentos - Participação das Famílias - Intervenções ou Encaminhamentos 	<p>() Meta Concluída () Ultrapassou a meta (x) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída</p>
---	---	--	--

Ass. CP São José



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

IX) RESULTADOS OBTIDOS

10.1) PONTOS POSITIVOS:

- Neste mês, foram realizadas visitas domiciliares noturnas.
- Ocorreu também as apresentações de páscoa e entrega dos ovos para todas as crianças e adolescentes
- Ainda neste mês tivemos o encontro com as famílias
- Além disso, contamos com a contratação de novas colaboradoras para oferecer um acompanhamento mais qualificado e atencioso às crianças.

10.2) PONTOS NEGATIVOS:

Algumas crianças estiveram ausentes devido à pendência na emissão da carteirinha de transporte, já que os novos usuários precisaram solicitar o documento e ainda não tinham acesso ao serviço no retorno das atividades da entidade.

10.3) PROPOSTAS PARA A SUPERAÇÃO:

Todas as atividades foram executadas conforme a realidade apresentada. A equipe técnica mantém contato com as famílias por telefone e WhatsApp para fortalecer o vínculo e fornecer orientações quando necessário. Além disso, a equipe colabora ativamente com a rede socioassistencial e intersetorial do município para melhorar e agilizar os atendimentos, visando à proteção e garantia dos direitos das crianças e adolescentes atendidos pelo C.P.S.J. A busca ativa dos atendidos e visitas também são realizadas regularmente. Essas ações buscam superar os desafios temporários e garantir que todos os usuários tenham acesso pleno aos serviços e oportunidades oferecidos.

10.4) MENSURAÇÃO DE ATENDIMENTO:

No mês de abril, observou-se uma boa participação dos usuários, onde obtivemos uma mensuração positiva nas atividades



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

10.5) IMPACTO SOCIAL:

Diante dos atendimentos e atividades realizadas, o conteúdo oferecido aos usuários e suas famílias gerou um impacto social significativo. Observou-se a redução de situações de vulnerabilidade social, prevenção de riscos sociais e seu agravamento, e aumento do acesso a serviços socioassistenciais e setoriais. Houve também uma ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais e um crescimento no número de usuários autônomos e participativos na vida familiar e comunitária, plenamente informados sobre seus direitos e deveres. Além disso, houve uma redução e prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.

Com isso, percebemos que o objetivo proposto e o trabalho da equipe técnica estão sendo executados de forma contínua, sempre pautada pelas necessidades e realidades dos usuários.

Jaú, 30 de abril de 2025.


Priscila Andresa de Oliveira
Diretora
RG. 40.396.944-X

Priscila Andresa de Oliveira
Diretora
RG 40.396.944-x

Maria de Lourdes
S. S. Oliveira
COORDENADORA SOCIAL
RG: 24.849.815-0



Maria de Lourdes Santos Silva
Coordenadora Social
RG 24.849.815-0


Silvia Helena Gomes da Cruz
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS Nº 59.879 - 9ª Região/SP

Silvia Helena Gomes da Cruz
Assistente Social
CRESS 59.879





CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)
e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

Dimpna S. O. Marques
Psicóloga
CRP 06/162191

Dimpna Sobrinho de Oliveira Marques
Psicóloga
CRP 06/162193

Maria Júlia Vicente
Psicóloga
CRP: 06/201322

Maria Júlia Vicente
Psicóloga
CRP 06/201322